

RELATÓRIO ESTATÍSTICO

Produto 3

Pesquisa de Opinião

ATO CONVOCATÓRIO Nº 08/2015

Contrato: Nº 35/2015

“Avaliação sobre o atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio Doce”

Contratante: IBIO AGB DOCE



Dezembro 2015

RELATÓRIO ESTATÍSTICO

Produto 3

Pesquisa de Opinião

ATO CONVOCATÓRIO Nº 08/2015

Contrato: N° 35/2015

“Avaliação sobre o atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio Doce”

Contratada: IMPOM PESQUISAS E INTELIGÊNCIA COMPETITIVA LTDA



Dezembro 2015

Apresentação da Equipe:

Milaine de Andrade – Diretora Técnica de Projetos - Administradora de Empresa – CRA/MG: 37.132;

Luiz Angelo Magalhães Gomes – Diretor Operacional de Projetos - Especialista em Pesquisa de Marketing.

Lawrence de Andrade - Analista de Mercado - Mestre em Ciências Naturais na Área de Concentração: Geologia Ambiental e Conservação de Recursos Naturais do Programa de Pós-Graduação em Evolução Crustal e Recursos Naturais. Departamento de Geologia – DEGEO, Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Minas Gerais, Brasil.

Avaliação sobre o atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio Doce
Relatório Estatístico – Produto 3 – Pesquisa de Opinião

Elaborado por: Luiz Angelo Magalhães Gomes	Supervisionado por: Milaine de Andrade		
Aprovado por: Milaine de Andrade	Revisão	Finalidade	Data
	1ª	3	29/12/15
Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação			

	IMPOM PESQUISAS E INTELIGÊNCIA COMPETITIVA LTDA Rua São Romão, 166 – Loja 10 – Santo Antônio Belo Horizonte – MG – CEP: 30.330-120 Luiz Angelo Magalhães Gomes 031 3317-0201
--	---

Apresentação

A IMPOM PESQUISAS E INTELIGÊNCIA COMPETITIVA contratada pelo IBIO AGB DOCE para realizar esse Projeto de Pesquisa é uma empresa que desenvolve e executa projetos de pesquisas de marketing, social, política, mídia e opinião pública, bem como presta consultoria de marketing e de inteligência competitiva. Tem como missão atuar no tratamento de dados primários e secundários, transformando-os em informações mercadológicas confiáveis e com elevado padrão de qualidade, de forma a atender às necessidades dos nossos Clientes.

Dentro desse contexto, apresenta neste Documento Técnico (Relatório Estatístico) denominado Produto 3, o resultado da pesquisa de opinião que teve como premissa uma avaliação sobre o atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos nas sub-bacias hidrográficas do Rio Doce (UGRH PIRANGA, UGRH PIRACICABA, UGRH SANTO ANTÔNIO, UGRH SUAÇUÍ, UGRH CARATINGA e UGRH MANHUAÇU), através de tabelas de frequência de cada variável em estudo.



Milaine de Andrade Magalhães Gomes

Diretora Técnica

CRA/MG: 37.132

Sumário

	Pág.
I – INTRODUÇÃO .E CONTEXTUALIZAÇÃO	07
II – OBJETIVOS	07
III – METODOLOGIA	08
IV – PLANO AMOSTRAL	09
V – PLANO DE TRATAMENTO DOS DADOS	13
VI – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	14
VII – TABELAS DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO GERAL.....	15
VIII – TABELAS DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO DS UGRH PIRANGA.....	25
IX – TABELAS DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO DA UGRH PIRACICABA	34
X – TABELAS DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO DA UGRH SANTO ANTÔNIO	43
XI – TABELA DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO DA UGRH SUAÇUI	51
XII – TABELA DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO DA UGRH CARATINGA	60
XII – TABELA DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO DA UGRH MANHUAÇU	66

Lista de Figuras

	Pág.
I – FIGURA 2 - FÓRMULA DE DIMENSIONAMENTO DA AMOSTRA	09

Lista de Tabelas

	Pág.
I – TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA POR SEGMENTO	11
II – TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA POR FAIXA DE USUÁRIO	12
III - TABELAS DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO GERAL	15
IV – TABELAS DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO DA UGRH PIRANGA.....	25
V – TABELAS DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO DA UGRH PIRACICABA	34
VI – TABELAS DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO DA UGRH SANTO ANTÔNIO	43
VII – TABELA DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO DA UGRH SUAÇUI	51
VIII – TABELA DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO DA UGRH CARATINGA	60
IX – TABELA DE FREQUÊNCIA DO RESULTADO DA UGRH MANHUAÇU	66

1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

O Documento Técnico (Relatório Estatístico) denominado Produto 3 é o terceiro produto previsto no Contrato N° 35/2015, firmado entre o IBIO AGB DOCE e IMPOM Pesquisas e Inteligência Competitiva, com objeto “CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE METODOLOGIA DE PESQUISA PARA AVALIAÇÃO SOBRE O ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS DA COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HIDRICOS, NA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO DOCE”

Alinhado com as especificações do Termo de Referência, o mesmo apresenta os resultados da pesquisa através de tabelas de frequência do resultado Geral, por Segmento de Usuário, por Porte de Usuário por valores pagos e por UGRH, bem como descreve a metodologia de forma sucinta que norteou os objetivos necessários ao cumprimento do escopo do referido Contrato. O detalhamento da metodologia encontra-se no Documento Técnico Produto 2. Para tanto, o presente documento foi estruturado nos seguintes itens:

- Introdução e contextualização;
- Objetivos Gerais e Específicos;
- Metodologia;
- Plano Amostral;
- Plano de Tratamento dos Dados;
- Apresentação dos Resultados.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Colher e analisar informações que possibilite conhecer a percepção dos usuários cobrados sobre o atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, na bacia hidrográfica do Rio Doce.

2.2. Específicos

- Caracterizar o perfil dos usuários por segmento, porte, tipo de usuário, tempo que paga pelo uso de recursos hídricos e por UGRH, na bacia hidrográfica do Rio Doce;
- Medir o nível de conhecimento sobre o Comitê da bacia do Rio Doce – CBH Doce;
- Medir o nível de conhecimento sobre a entidade delegatária de funções de agência de água – IBIO AGB DOCE;
- Medir o nível de conhecimento sobre a cobrança pelo uso de recursos hídricos;
- Medir o nível de conhecimento sobre o montante e aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos;
- Identificar a gestão de recursos hídricos, implantadas nos próprios empreendimentos dos usuários cobrados;
- Colher críticas e sugestões pela cobrança de recursos hídricos da bacia do Rio Doce.

3. METODOLOGIA

Para o alcance dos objetivos propostos, foi utilizada a técnica de pesquisa QUANTITATIVA “*Survey*” do tipo, **descritiva** e **corte-transversal** que, consiste na aplicação de questionário estruturado em uma amostra do universo a ser pesquisado. Essa técnica permite a construção de tabelas de frequência, cruzamentos de variáveis e diversos outros tratamentos estatísticos que se mostrem necessários à análise do estudo em questão (vide Documento Técnico Produto 2).

Público Alvo

O público alvo para este estudo foi composto por usuários cobrados de recursos hídricos nas Sub-Bacias do Rio Doce (UGRH PIRANGA, UGRH PIRACICABA, UGRH SANTO ANTÔNIO, UGRH SUAÇUÍ, UGRH CARATINGA e UGRH MANHUAÇU).

Coleta dos Dados

A coleta dos dados foi da responsabilidade da IMPOM PESQUISAS através de ENTREVISTAS POR TELEFONE descrito no TDR e tendo como instrumento de

coleta um QUESTIONÁRIO estruturado que foi encaminhado pela contratante. A primeira versão deste QUESTIONÁRIO foi elaborada pela Agência Nacional de Águas – ANA e ajustados pela entidade delegatária IBIO AGB DOCE em processo interativo com a IMPOM PESQUISAS. Por se tratar de uma versão num formato de QUESTIONÁRIO para pesquisa de AUTO-PREENCHIMENTO, se fez necessário a adequação de suas perguntas/questões para atender tecnicamente a metodologia de pesquisa POR TELEFONE proposta pela IMPOM PESQUISAS, tendo o cuidado necessário para manter o mesmo sentido do conteúdo original de suas perguntas/questões. O questionário consta do anexo do Produto 2 – Documento Técnico.

Trabalho de Coleta dos Dados

O trabalho de coleta dos dados foi realizado por equipe de entrevistadores e supervisores devidamente treinados em técnicas de entrevistas e supervisionados pela direção da IMPOM PESQUISAS, tendo como premissa o nível de exigência recomendado pela **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA D EMPRESAS DE PESQUISA – ABEP**, da qual a IMPOM PESQUISAS é filiada.

4. PLANO AMOSTRAL

Dimensionamento da Amostra

Ajuste do Universo: No Documento Técnico – Produto 2, foi feita a observação a seguinte observação:

No caso da Companhia de Saneamento Básico de Minas Gerais – COPASA, para efeito da pesquisa ela será pesquisada apenas uma vez pelo responsável técnico da área de meio ambiente que se encontra em Belo Horizonte, motivo pelo qual o UNIVERSO real que era de **396** usuários cai para **310** usuários.

Todavia, numa apuração posterior ficou constatado que havia duplicidade também de outros usuários e foi necessário refazer novamente o dimensionamento da amostra, ficando da seguinte forma:

Tabela 1 – Dimensionamento da Amostra

Unidade	Gestora	Localidade	Universo	Universo Ajustado	Amostra	Amostra Final
I	UGRH 01	Piranga	105	101	58	58
II	UGRH 02	Piracicaba	59	47	27	27
III	UGRH 03	Santo Antônio	54	54	30	30
IV	UGRH 04	Suaçui	30	30	17	23
V	UGRH 05	Caratinga	15	14	8	8
VI	UGRH 06	Manhuaçu	47	45	26	26
Total	-	-	310	291	166	172

Para um UNIVERSO de **291** usuários de recursos hídricos da bacia do Rio Doce e considerando um nível de confiança de **95%** e uma margem de erro de 4,77%, o tamanho da amostra foi de **172** elementos, ou seja, foram entrevistados **172** usuários, conforme fórmula abaixo:

Figura 1 – Fórmula de Dimensionamento da Amostra

$$n = \frac{N}{1 + \frac{N-1}{PQ} \times \left(\frac{d}{Z_{\alpha/2}}\right)^2} = \frac{291}{1 + \frac{290}{0,25} \times \left(\frac{0,0477}{1,96}\right)^2} = 172$$

Onde,

N → Universo a ser pesquisado (291)

1-α → Nível de confiança (95%)

d → erro amostral (4,77%)

PQ → variabilidade populacional (0,25)

q → 1 - p

Limitações: Diante das dificuldades encontradas no decorrer do trabalho de coleta dos dados, tais como: telefones errados; telefones que não completavam ligações; telefones que caíam em secretária eletrônica e não retornavam a ligação; recusas;

dentre outras ocorrências, impossibilitou de seguir a risca o Plano Amostral desenhado no Documento Técnico – Produto 2, sendo necessário recorrer a todos os **291** usuários que constavam da listagem de forma censitária para o alcance de **172** usuários que foram entrevistados na pesquisa. Todas as ocorrências foram registradas caso a caso na listagem fornecida pelo IBIO AGB DOCE gerando um documento a parte em planilha em Excel. Dessa forma, a amostra foi probabilística não proporcional, ou seja, a amostra dos estratos não foi proporcional à extensão desses no universo.

Distribuição da Amostra

Diante das limitações relatadas acima, a amostra foi distribuída da seguinte forma, conforme tabelas a seguir:

Tabela 2 – Distribuição da Amostra por Segmento

Segmento	Amostra
Diversos	46
Outro	39
Indústria	26
Abastecimento e saneamento	17
Mineração	15
Criação de Animais	15
Irrigação	8

Geração de Energia	3
Turismo e Lazer	3
Total	172

Tabela 3 – Distribuição da Amostra por Faixa de Usuário

Faixa	Valor Pago (\$)	Amostra
A	Acima de 10.000,00	31
B	De 5.000 a 10.000,00	15
C	Abaixo de 5.000,00	66
-	Não sabe informar	60
Total	-	172

Tabela 4 – Distribuição da Amostra por UGRH

UGRH	GESTORA	Amostra
01	Piranga	58
02	Piracicaba	27
03	Santo Antônio	30
04	Suaçuí	23
05	Caratinga	8
06	Manhuaçu	26
Total	-	172

5. PLANO DE TRATAMENTO DOS DADOS

Tratamento dos Dados

O tratamento dos dados coletados foi da responsabilidade da IMPOM PESQUISAS E INTELIGÊNCIA COMPETITIVA.

Tabulação dos Dados

Os dados foram tabulados através do software LE SPHINX, trata-se de software estatístico que permite tratamentos de dados qualitativos e quantitativos que gera tabelas de frequência e gráficos ilustrativos das variáveis em estudo.

6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A seguir são apresentados os resultados da pesquisa através de tabelas de frequência e gráficos, assim caracterizados:

- 6.1. Tabelas de Frequência do Resultado Geral;
- 6.2. Tabelas de Frequência do Resultado da UGRH PIRANGA;
- 6.3. Tabelas de Frequência do Resultado da UGRH PIRACICABA;
- 6.4. Tabelas de Frequência do Resultado da UGRH SANTO ANTÔNIO;
- 6.5. Tabelas de Frequência do Resultado da UGRH SUAÇUI;
- 6.6. Tabelas de Frequência do Resultado da UGRH CARATINGA;
- 6.7. Tabelas de Frequência do Resultado da UGRH MANHUAÇU.

6.1. Tabelas de frequência do Resultado Geral

PERFIL DO ENTREVISTADO

01. Segmento:			
DIVERSOS	46	26,7%	
OUTRO	39	22,7%	
INDÚSTRIA	26	15,1%	
ABASTECIMENTO E SANEAMENTO	17	9,9%	
MINERAÇÃO	15	8,7%	
criação de animal	15	8,7%	
IRRIGAÇÃO	8	4,7%	
GERAÇÃO DE ENERGIA	3	1,7%	
TURISMO E LAZER	3	1,7%	
Total	172	100,0%	

02. Qual é o valor da TAXA ANUAL que o seu empreendimento paga pelo uso dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?			
MENOS DE 5 MIL REAIS	66	38,4%	
DE 5 MIL A DEZ MIL REAIS, ou	15	8,7%	
ACIMA DE 10 MIL REAIS	31	18,0%	
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	60	34,9%	
Total	172	100,0%	

03. Há quanto tempo o (a) Sr (a) está pagando pelo uso de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?			
ATÉ 3 ANOS	47	27,3%	
DE 4 ATÉ 6 ANOS	45	26,2%	
ACIMA DE 7 ANOS	23	13,4%	
NÃO SABE INFORMAR	57	33,1%	
Total	172	100,0%	

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O COMITÊ DA BACIA DO RIO DOCE – CBHDOCE

04. O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do Comitê da Bacia do Rio Doce?			
SIM - CONHECE	88	51,2%	
SIM - SÓ DE OUVIR FALAR	56	32,6%	
NÃO	28	16,3%	
Total	172	100,0%	

05. <input type="checkbox"/> (a) Sr (a) já foi ou é membro do Comitê da Bacia do Rio Doce			
SIM, ATUALMENTE SOU MEMBRO	31	35,2%	
SIM, JÁ FUI E QUERO VOLTAR A SER	7	8,0%	
SIM, JÁ FUI E NÃO QUERO SER MAIS	2	2,3%	
NÃO, E GOSTARIA DE SER	28	31,8%	
NÃO, E NÃO GOSTARIA DE SER	20	22,7%	
Total	88	100,0%	

06. <input type="checkbox"/> Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma reunião do Comitê da Bacia do Rio Doce			
MENOS DE 1 ANO	61	69,3%	
ENTRE 1 E 3 ANOS	11	12,5%	
MAIS DE 3 ANOS	2	2,3%	
NUNCA	14	15,9%	
Total	88	100,0%	

07. <input type="checkbox"/> Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma deliberação do Comitê da Bacia do Rio Doce?			
MENOS DE 1 ANO	49	55,7%	
ENTRE 1 E 3 ANOS	10	11,4%	
MAIS DE 3 ANOS	5	5,7%	
NUNCA	24	27,3%	
Total	88	100,0%	

08. <input type="checkbox"/> Qual o nome do representante e/ou entidade que lhe representa hoje no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
ÓRGÃO PÚBLICO MUNICIPAL/ESTADUAL/FEDERAL	26	29,5%	
NÃO TEM	22	25,0%	
EMPRESA DE CONSULTORIA/CONSULTOR AMBIENTAL	12	13,6%	
NÃO SABE INFORMAR	10	11,4%	
RESPONSÁVEL PELO MEIO AMBIENTE NA EMPRESA	8	9,1%	
O PRÓPRIO USUÁRIO	8	9,1%	
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA	2	2,3%	
Total	88	100,0%	

09. <input type="checkbox"/> O seu representante mantém diálogo sobre as discussões de cobrança e a sua aplicação no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
SIM	47	53,4%	
NÃO	41	46,6%	
Total	88	100,0%	

10. O (a) Sr (a) considera que as decisões do Comitê da Bacia do Rio Doce contribuem ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia?

TOTALMENTE	20	22,7%
MUITO	36	40,9%
PARCIALMENTE	17	19,3%
POUCO, ou	6	6,8%
NADA	2	2,3%
NÃO SABE INFORMAR	7	8,0%
Total	88	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A ENTIDADE DELEGATÁRIA DE FUNÇÕES DE AGÊNCIA DE ÁGUA - IBIO AGB DOCE

11. O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do IBIO AGB DOCE entidade delegatária de funções de agência de água?

SIM	77	44,8%
NÃO	95	55,2%
Total	172	100,0%

12. O (a) Sr (a) conhece ou não as funções desempenhadas pelo IBIO AGB DOCE?

SIM	52	67,5%
NÃO	25	32,5%
Total	77	100,0%

13. O (a) Sr (a) considera que a atuação do IBIO AGB DOCE contribui ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia do Rio Doce?

TOTALMENTE	12	15,6%
MUITO	32	41,6%
PARCIALMENTE	20	26,0%
POUCO, ou	3	3,9%
NÃO SABE INFORMAR	10	13,0%
Total	77	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

14. O (a) Sr (a) conhece ou não os objetivos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos?			
TOTALMENTE	19	11,0%	
MUITO	17	9,9%	
PARCIALMENTE	62	36,0%	
POUCO, ou	25	14,5%	
NÃO CONHECE	49	28,5%	
Total	172	100,0%	

15. O (a) Sr (a) conhece ou não os mecanismos e valores de cobrança praticados na bacia?			
TOTALMENTE	10	5,8%	
MUITO	13	7,6%	
PARCIALMENTE	35	20,3%	
POUCO, ou	19	11,0%	
NÃO CONHECE	95	55,2%	
Total	172	100,0%	

16. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Quem propõe a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia?			
CEHDOCE - COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	20	26,0%	
GOVERNO	20	26,0%	
ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS (ANA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS OU ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL)	19	24,7%	
NÃO SABE INFORMAR	14	18,2%	
IBIO AGB DOCE (DELEGATÁRIA)	3	3,9%	
CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS	1	1,3%	
Total	77	100,0%	

17. Em sua opinião, o que poderia ser feito para aprimorar os mecanismos e valores da cobrança pelos recursos hídricos da bacia?		
NÃO SABENÃO RESPONDEU	51	26,0%
DIVULGAR PARA AS EMPRESAS COMO É CALCULADA A FORMA DE COBRANÇA	38	19,4%
DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO COMITÊ	14	7,1%
TER UM ACOMPANHAMENTO OU MEDIÇÃO DO QUE É UTILIZADO	13	6,6%
INTENSIFICAR A FISCALIZAÇÃO AOS USUÁRIOS	13	6,6%
DIVULGAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DOS RECURSOS APLICADOS	13	6,6%
MAIS INFORMAÇÕES	8	4,1%
FISCALIZAÇÃO DOS VALORES COBRADOS	7	3,6%
FAZER UM LEVANTAMENTO DE TODOS OS USUÁRIOS	6	3,1%
CONTATO DIRETO COM OS USUÁRIOS	4	2,0%
INVESTIR NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS USUÁRIOS	4	2,0%
QUE A COBRANÇA GERADA SEJA REALMENTE EM BENEFÍCIO DA BACIA	2	1,0%
ENVIAR OS BOLETOS COM ANTECEDÊNCIA	2	1,0%
A FORMA DE PAGAMENTO É BOA E O PREÇO É JUSTO	2	1,0%
TER UM ESTUDO VOLTADO PARA AS PRIORIDADES DA BACIA	2	1,0%
LEVANTAMENTO DE RENDA PER CAPTA DE CADA MUNICÍPIO	2	1,0%
MANTER A PREFEITURA POR DENTRO DOS ASSUNTOS	2	1,0%
SER COBRADO DE TEMPOS EM TEMPOS EM INTERVALOS	1	0,5%
TAXA MENSAL FICARIA MAIS FÁCIL, SABER COMO É CALCULADO	1	0,5%
MAIS AGILIDADE E MENOS BUROCRÁTICO	1	0,5%
DAR AUTONOMIA PARA AS PREFEITURAS ADMINISTRAR OS RECURSOS HÍDRICOS	1	0,5%
TER UMA SEDE DO IGAM NO MUNICÍPIO PARA FACILITAR O PAGAMENTO	1	0,5%
OBRIGATORIEDADE DA COBRANÇA E FORTALECIMENTO DOS COMITES	1	0,5%
NÃO PAGA PELO USO DA ÁGUA	1	0,5%
NÃO CONHECE OS VALORES	1	0,5%
MANTER A MESMA FORMA	1	0,5%
VISITA DE TÉCNICOS PARA ORIENTAÇÃO	1	0,5%
OS VALORES PODERIAM SER MENORES	1	0,5%
PARTE DO RECURSO DEVERIA FICAR NAS EMPRESAS, PARA QUE POSSAM DESTINAR A PLANTIOS E MANUTENÇÃO DAS NASCENTES	1	0,5%
SER FEITO COM BASE NO EFETIVO E NÃO NA VAZÃO OUTORGADA	1	0,5%
Total	196	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O MONTANTE E APLICAÇÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

18. O(a) Sr(a) tem conhecimento ou não de quanto é ARRECADADO por meio da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia?		
TOTALMENTE	2	1,2%
MUITO	5	2,9%
PARCIALMENTE	12	7,0%
POUCO, ou	6	3,5%
NÃO CONHECE	147	85,5%
Total	172	100,0%

19. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - SINGREH, quem decide como são aplicados os valores arrecadados com a cobrança na bacia?

CEBDOCE - COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	14	56,0%
NÃO SABE INFORMAR	7	28,0%
CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS	2	8,0%
IBIO AGB DOCE (DELEGATÁRIA)	2	8,0%
Total	25	100,0%

20. O(a) Sr (a) tem conhecimento ou não das AÇÕES que vem sendo IMPLEMENTADAS com os recursos gerados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

TOTALMENTE	7	4,1%
MUITO	11	6,4%
PARCIALMENTE	31	18,0%
POUCO, ou	26	15,1%
NADA	97	56,4%
Total	172	100,0%

21. Que sugestões o (a) Sr (a) daria no sentido de melhorar a APLICAÇÃO dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

PROTEÇÃO/RECUPERAÇÃO DAS NASCENTES	44	20,7%
NENHUMA	30	14,1%
INVESTIR NA RECONSTRUÇÃO DAS MATAS CILIARES	23	10,8%
DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS IMPLANTADOS E EXECUTADOS	20	9,4%
SANEAMENTO BÁSICO	16	7,5%
FISCALIZAÇÃO EFICAZ	12	5,6%
DIVULGAR O DESTINO DAS APLICAÇÕES/INTERNET	12	5,6%
PROJETOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	8	3,8%
TRATAMENTO DO ESGOTO	7	3,3%
TRAZER MAIS BENEFÍCIOS PARA A BACIA	5	2,3%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	5	2,3%
APLICAÇÃO DE ACORDO COM A REALIDADE DE CADA MUNICÍPIO	4	1,9%
MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS	4	1,9%
APLICAR OS RECURSOS EM CONTRATAÇÕES DE PROFISSIONAIS, PARA ORIENTAR OS USUÁRIOS	3	1,4%
APLICAR OS RECURSOS NA CRIAÇÃO DE SUB-COMITÊS OU SUB-BACIAS	3	1,4%
REDUZIR A BUROCRACIA PARA O DESEMBOLSO DO RECURSO	3	1,4%
TER MAIS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	3	1,4%
CRIAR UMA FORMA DE PARTICIPAÇÃO ONLINE	2	0,9%
CAPACITAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E DOS COMITÊS	2	0,9%
ATUAR JUNTO AOS INADIPLENTES	1	0,5%
REDESENHO DAS MICROS-BACIAS ENTENDERÁ AS FRAQUEZAS E AMEAÇAS	1	0,5%
PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS USUÁRIOS NAS REUNIÕES	1	0,5%
DIVULGAR AOS CONSULTORES AMBIENTAIS	1	0,5%
CONSULTA AOS USUÁRIOS	1	0,5%
CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO AOS ÓRGÃOS FEDERAIS	1	0,5%
O RECURSO DEVERIA SER INVESTIDO NA CIDADE E NÃO NA ROÇA	1	0,5%
Total	213	100,0%

22. O (a) Sr (a) ou o seu empreendimento já tentou utilizar ou não os valores arrecadados com a cobrança para implementar algum projeto?		
SIM	27	15,7%
NÃO	145	84,3%
Total	172	100,0%

23. Dentre as alternativas que citei, me informe 3 (três) delas que o (a) Sr (a) considera que deve ser prioritárias na aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança?		
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	118	24,1%
PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS	117	23,8%
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	74	15,1%
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS	70	14,3%
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	31	6,3%
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	27	5,5%
PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	26	5,3%
PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	13	2,7%
PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	10	2,0%
NENHUMA	1	0,2%
FISCALIZAR REQUERIMENTOS JUNTO A SUPERINTENDÊNCIA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL	1	0,2%
PROTEÇÃO DAS NASCENTES	1	0,2%
Total	489	100,0%

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NO PRÓPRIO EMPREENDIMENTO

24. Quais fatores que eu vou citar induzem o seu empreendimento a racionalizar o uso da água?		
ESCASSES DE ÁGUA	128	40,4%
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL	113	35,6%
REDUÇÃO DE CUSTOS	30	9,5%
LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO	24	7,6%
COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	14	4,4%
CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNCIA DO MERCADO)	7	2,2%
NÃO SABE INFORMAR	1	0,3%
Total	317	100,0%

25. A cobrança pelo uso de recursos hídricos fez com que o empreendimento racionalizasse o uso da água ou não?		
SIM	63	36,6%
PARCIALMENTE	34	19,8%
NÃO	75	43,6%
Total	172	100,0%

26. Nos próximos anos a atividade do seu empreendimento, diria que....			
CRESCERÁ	84	48,8%	
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	63	36,6%	
REDUZIRÁ	16	9,3%	
NÃO SABE INFORMAR	9	5,2%	
Total	172	100,0%	

27. Para atender a essa atividade futura, o seu consumo de água.....(
AUMENTARÁ	62	36,0%	
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	72	41,9%	
REDUZIRÁ	35	20,3%	
NÃO SABE INFORMAR	3	1,7%	
Total	172	100,0%	

28. Em sua opinião, a cobrança que vem sendo realizada na bacia induzirá ou não os usuários a racionalizarem o uso da água?			
SIM	111	64,5%	
NÃO	48	27,9%	
NÃO SABE INFORMAR	13	7,6%	
Total	172	100,0%	

29. Em situações de escassez hídrica, o (a) Sr (a) considera que o preço cobrado pelo uso da água deveria ser maior ou não?			
SIM	63	36,6%	
NÃO	109	63,4%	
Total	172	100,0%	

30. Porquê?		
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	29	15,4%
INCENTIVAR A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	23	12,2%
A CONSCIENTIZAÇÃO COMEÇA PELO BOLSO	20	10,6%
CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA	20	10,6%
PARA NÃO ONERAR O USUÁRIO	16	8,5%
DESDE QUE SEJAM DIVULGADAS AS MELHORIAS NA BACIA	14	7,4%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	13	6,9%
NÃO HÁ FISCALIZAÇÃO DE USUÁRIOS QUE NÃO PAGAM PELO USO DA ÁGUA	11	5,9%
É PRECISO HAVER COMPROVAÇÃO DO QUE É GASTO	11	5,9%
PARA AS GRANDES EMPRESAS QUE FAZEM USO INDISCRIMINADO	6	3,2%
TODOS OS USUÁRIOS DEVERIAM PAGAR PELO USO DA ÁGUA	5	2,7%
O PREÇO É RAZOÁVEL/JUSTO	4	2,1%
NÃO DEVERIA SER COBRADA ESSA TAXA	4	2,1%
POR NECESSIDADE	4	2,1%
O USO DEVE SER MEDIDO PELO CONSUMO E NÃO PELA FALTA DE ÁGUA	3	1,6%
A ÁGUA É UMA MATÉRIA PRIMA NECESSÁRIA À VIDA	2	1,1%
FAZER UMA ANÁLISE NA PRIORIDADE DA BACIA AGORA	2	1,1%
O PREÇO DEVE SER JUSTO E DE ACORDO COM O PADRÃO PERMITIDO	1	0,5%
Total	188	100,0%

31. Em sua opinião, quais são as consequências da cobrança em uma bacia hidrográfica		
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO	100	28,1%
INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	98	27,5%
ARRECADADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	74	20,8%
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	27	7,6%
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	22	6,2%
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	19	5,3%
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	10	2,8%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	5	1,4%
PRECISA CONHECER AS APLICAÇÕES DO DINHEIRO	1	0,3%
Total	356	100,0%

32. O seu empreendimento é favorável ou não à cobrança de recursos hídricos?		
SIM	134	77,9%
NÃO	38	22,1%
Total	172	100,0%

33. Qual é o percentual da cobrança sobre o custo total de seu empreendimento?		
MENOS DE 0,5%	51	29,7%
DE 0,5 A 1%	19	11,0%
DE 1% A 2%	5	2,9%
DE 2% A 5%	3	1,7%
MAIS DE 5%	1	0,6%
NÃO SABE INFORMAR	93	54,1%
Total	172	100,0%

34. O(a) Sr(a) concorda ou não que os preços cobrados sejam revisados para corrigir as perdas inflacionárias?			
SIM	87	50,6%	
NÃO	68	39,5%	
NÃO INFORMOU/NÃO SABE	17	9,9%	
Total	172	100,0%	

35. O Porquê?		
INVESTIMENTOS SÃO REAJUSTADOS DE ACORDO COM A INFLAÇÃO	49	25,1%
PARA MANTER OS PROJETOS	31	15,9%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	21	10,8%
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	17	8,7%
DESDE QUE TENHA RETORNO COMO INVESTIMENTO	10	5,1%
DESDE QUE SEJA DIVULGADO O DESTINO DOS RECURSOS	10	5,1%
NÃO SE INVESTE NA MELHORIA E PRESERVAÇÃO DA BACIA	9	4,6%
JÁ PAGAMOS MUITOS IMPOSTOS	8	4,1%
DEVERIA HAVER UMA ARRECADAÇÃO MAIOR REGISTRANDO TODOS USUÁRIOS	8	4,1%
PARA NÃO ONERAR MAIS O USUÁRIO	8	4,1%
VALOR COBRADO É JUSTO	5	2,6%
NÃO DEVERIA ARCAR COM OS PROBLEMAS DE INFLAÇÃO	4	2,1%
DEVE SER REVISADO PARA DIMINUIR O VALOR E NÃO AUMENTÁ-LO	2	1,0%
SER REAJUSTADO DE ACORDO COM O CONSUMO E NÃO PELA INFLAÇÃO	2	1,0%
FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL MAIS EFICAZ	2	1,0%
OS MUNICÍPIOS JÁ FORAM AFETADOS COM A CRISE	2	1,0%
ACHA O VALOR PAGO MUITO PEQUENO	2	1,0%
SÓ DEVEM REVISAR O PREÇO PAGO PELOS USUÁRIOS, DO PODER PÚBLICO NÃO	1	0,5%
VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	1	0,5%
ACHA QUE O VALOR DEVE SER REDUZIDO	1	0,5%
AS PESSOAS SÓ SE CONSCIENTIZAM A PARTIR DA COBRANÇA E MEDIDAS PUNITIVAS	1	0,5%
SIM SE O SALÁRIO MÍNIMO FOSSE TAMBÉM REVISADO	1	0,5%
Total	195	100,0%

CRÍTICAS E SUGESTÕES

36. Finalizando, o Sr(a) gostaria de registrar alguma crítica ou sugestão relacionada à gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica?		
NENHUMA	65	30,7%
DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE O USO DOS RECURSOS ARRECADADOS	47	22,2%
RECUPERAR O RIO DOCE DEPOIS DO ACIDENTE AMBIENTAL DA SAMARCO	13	6,1%
DIVULGAR, INFORMAR SOBRE AS AÇÕES PRATICADAS	11	5,2%
ACHOU A PESQUISA UMA INICIATIVA INTERESSANTE	10	4,7%
O COMITÊ DEVE INVESTIR MAIS EM AÇÕES LOCAIS	6	2,8%
MUNICÍPIO DEVERIA TER UMA SEDE DO IGAM PARA FACILITAR OS CONTATOS E SOLUÇÕES	5	2,4%
LINHA DE CRÉDITO PARA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	5	2,4%
MENOS BUROCRACIA PARA CANCELAMENTO E PEDIDOS DE REVISÃO DA TAXA E VALORES	5	2,4%
O GOVERNO DEVE SE ENVOLVER COM OS PROBLEMAS DE ÁGUA DA CIDADE	4	1,9%
NÃO HÁ GESTÃO AMBIENTAL E NEM INCENTIVOS	4	1,9%
PARA OS USUÁRIOS QUE CUIDAM E CULTIVAM SUAS NASCENTES NÃO DEVERIA TER COBRANÇA	4	1,9%
MAIOR ENVOLVIMENTO DO ÓRGÃO GESTOR JUNTO AO COMITÊ	4	1,9%
TER UM INSTRUTOR PARA ORIENTAR OS USUÁRIOS	4	1,9%
FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL MAIS EFICAZ	3	1,4%
DIMINUIR A BUROCRACIA E O PRAZO DE REPASSE DOS RECURSOS	2	0,9%
QUE AS AÇÕES SAIAM DO PAPEL E SE TORNEM EFETIVAS	2	0,9%
APLICAR MELHOR OS RECURSOS ARRECADADOS À FAVOR DO RIO	2	0,9%
PREFEITURA INVESTIR NO TRATAMENTO DE ESGOTO	2	0,9%
INVESTIMENTO EM RENOVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	2	0,9%
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2	0,9%
DIVULGAR PARA A POPULAÇÃO DO MEIO RURAL	2	0,9%
REVER A SITUAÇÃO DAS RESERVAS INDÍGENAS	1	0,5%
IDENTIFICAR OS PROFISSIONAIS MAIS CAPACITADOS PARA GERIR AS AÇÕES AMBIENTAIS	1	0,5%
ACABAR COM A COBRANÇA	1	0,5%
INVESTIR NAS NASCENTES	1	0,5%
TER UMA FORMA DE PARTICIPAR DAS REUNIÕES E SABER DAS DECISÕES SEM SER PRESENCIAL	1	0,5%
OS RECURSOS DEVEM SER DESTINADOS A ATENDER CADA REGIÃO COM SUAS PECULIARIDADES	1	0,5%
A ARRECADAÇÃO NÃO RETORNA PARA O PEQUENO PRODUTOR	1	0,5%
PAGA-SE A TAXA E NÃO HÁ NENHUM RETORNO	1	0,5%
Total	212	100,0%

6.2. Tabelas de frequência do Resultado da UGRH PIRANGA:

PERFIL DO ENTREVISTADO

01. Segmento:			
DIVERSOS	18	31,0%	
OUTRO	12	20,7%	
criação de animal	10	17,2%	
INDÚSTRIA	7	12,1%	
MINERAÇÃO	5	8,6%	
ABASTECIMENTO E SANEAMENTO	5	8,6%	
TURISMO E LAZER	1	1,7%	
Total	58	100,0%	

02. Qual é o valor da TAXA ANUAL que o seu empreendimento paga pelo uso dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?			
MENOS DE 5 MIL REAIS	25	43,1%	
DE 5 MIL A DEZ MIL REAIS, ou	6	10,3%	
ACIMA DE 10 MIL REAIS	11	19,0%	
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	16	27,6%	
Total	58	100,0%	

03. Há quanto tempo o (a) Sr (a) está pagando pelo uso de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?			
ATÉ 3 ANOS	19	32,8%	
DE 4 ATÉ 6 ANOS	15	25,9%	
ACIMA DE 7 ANOS	8	13,8%	
NÃO SABE INFORMAR	16	27,6%	
Total	58	100,0%	

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O COMITÊ DA BACIA DO RIO DOCE – CBHDOCE

04. (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do Comitê da Bacia do Rio Doce?			
SIM - CONHECE	25	43,1%	
SIM - SÓ DE OLHAR FALAR	22	37,9%	
NÃO	11	19,0%	
Total	58	100,0%	

05.□O (a) Sr (a) já foi ou é membro do Comitê da Bacia do Rio Doce			
SIM, ATUALMENTE SOU MEMBRO	11	44,0%	
SIM, JÁ FUI E QUERO VOLTAR A SER	1	4,0%	
NÃO, E GOSTARIA DE SER	9	36,0%	
NÃO, E NÃO GOSTARIA DE SER	4	16,0%	
Total	25	100,0%	

06.□Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma reunião do Comitê da Bacia do Rio Doce			
MENOS DE 1 ANO	19	76,0%	
ENTRE 1 E 3 ANOS	2	8,0%	
NUNCA	4	16,0%	
Total	25	100,0%	

07.□Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma deliberação do Comitê da Bacia do Rio Doce?			
MENOS DE 1 ANO	15	60,0%	
ENTRE 1 E 3 ANOS	4	16,0%	
MAIS DE 3 ANOS	1	4,0%	
NUNCA	5	20,0%	
Total	25	100,0%	

08.□Qual o nome do representante e/ou entidade que lhe representa hoje no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
NÃO TEM	9	36,0%	
ÓRGÃO PÚBLICO MUNICIPAL/ESTADUAL/FEDERAL	8	32,0%	
NÃO SABE INFORMAR	2	8,0%	
EMPRESA DE CONSULTORIA/CONSULTOR AMBIENTAL	2	8,0%	
O PRÓPRIO USUÁRIO	2	8,0%	
RESPONSÁVEL PELO MEIO AMBIENTE NA EMPRESA	1	4,0%	
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA	1	4,0%	
Total	25	100,0%	

09.□O seu representante mantém diálogo sobre as discussões de cobrança e a sua aplicação no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
SIM	15	60,0%	
NÃO	10	40,0%	
Total	25	100,0%	

10. O (a) Sr (a) considera que as decisões do Comitê da Bacia do Rio Doce contribuem ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia?

TOTALMENTE	4	16,0%
MUITO	9	36,0%
PARCIALMENTE	8	32,0%
POUCO, ou	2	8,0%
NADA	1	4,0%
NÃO SABE INFORMAR	1	4,0%
Total	25	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A ENTIDADE DELEGATÁRIA DE FUNÇÕES DE AGÊNCIA DE ÁGUA - IBIO AGB DOCE

11. O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do IBIO AGB DOCE entidade delegatária de funções de agência de água?

SIM	26	44,8%
NÃO	32	55,2%
Total	58	100,0%

12. O (a) Sr (a) conhece ou não as funções desempenhadas pelo IBIO AGB DOCE?

SIM	17	65,4%
NÃO	9	34,6%
Total	26	100,0%

13. O (a) Sr (a) considera que a atuação do IBIO AGB DOCE contribui ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia do Rio Doce?

TOTALMENTE	3	11,5%
MUITO	11	42,3%
PARCIALMENTE	7	26,9%
POUCO, ou	2	7,7%
NÃO SABE INFORMAR	3	11,5%
Total	26	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

14. O (a) Sr (a) conhece ou não os objetivos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos?			
TOTALMENTE	4	6,9%	
MUITO	6	10,3%	
PARCIALMENTE	21	36,2%	
POUCO, ou	7	12,1%	
NÃO CONHECE	20	34,5%	
Total	58	100,0%	

15. O (a) Sr (a) conhece ou não os mecanismos e valores de cobrança praticados na bacia?			
TOTALMENTE	3	5,2%	
MUITO	6	10,3%	
PARCIALMENTE	11	19,0%	
POUCO, ou	5	8,6%	
NÃO CONHECE	33	56,9%	
Total	58	100,0%	

16. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Quem propõe a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia?			
GOVERNO	8	32,0%	
NÃO SABE INFORMAR	6	24,0%	
CBHDOCE - COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	6	24,0%	
IBIO AGB DOCE (DELEGATÁRIA)	3	12,0%	
ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS (ANA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS OU ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL)	2	8,0%	
Total	25	100,0%	

17. Em sua opinião, o que poderia ser feito para aprimorar os mecanismos e valores da cobrança pelos recursos hídricos da bacia?			
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	19	30,6%	
DIVULGAR PARA AS EMPRESAS COMO É CALCULADA A FORMA DE COBRANÇA	9	14,5%	
DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO COMITÊ	6	9,7%	
INTENSIFICAR A FISCALIZAÇÃO AOS USUÁRIOS	5	8,1%	
TER UM ACOMPANHAMENTO OU MEDIÇÃO DO QUE É UTILIZADO	4	6,5%	
DIVULGAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DOS RECURSOS APLICADOS	4	6,5%	
MAIS INFORMAÇÕES	3	4,8%	
FISCALIZAÇÃO DOS VALORES COBRADOS	3	4,8%	
ENVIAR OS BOLETOS COM ANTECEDÊNCIA	1	1,6%	
DAR AUTONOMIA PARA AS PREFEITURAS ADMINISTRAR OS RECURSOS HÍDRICOS	1	1,6%	
OBRIGATORIEDADE DA COBRANÇA E FORTALECIMENTO DOS COMITES	1	1,6%	
A FORMA DE PAGAMENTO É BOA E O PREÇO É JUSTO	1	1,6%	
CONTATO DIRETO COM OS USUÁRIOS	1	1,6%	
LEVANTAMENTO DE RENDA PER CAPTA DE CADA MUNICÍPIO	1	1,6%	
MANTER A MESMA FORMA	1	1,6%	
FAZER UM LEVANTAMENTO DE TODOS OS USUÁRIOS	1	1,6%	
TER UM ESTUDO VOLTADO PARA AS PRIORIDADES DA BACIA	1	1,6%	
Total	62	100,0%	

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O MONTANTE E APLICAÇÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

18. O (a) Sr (a) tem conhecimento ou não de quanto é ARRECADADO por meio da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia?

TOTALMENTE	1	1,7%
MUITO	2	3,4%
PARCIALMENTE	3	5,2%
POUCO, ou	1	1,7%
NÃO CONHECE	51	87,9%
Total	58	100,0%

19. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - SINGREH, quem decide como são aplicados os valores arrecadados com a cobrança na bacia?

CEHDOCE - COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	5	71,4%
NÃO SABE INFORMAR	1	14,3%
IBIO AGB DOCE (DELEGATÁRIA)	1	14,3%
Total	7	100,0%

20. O (a) Sr (a) tem conhecimento ou não das AÇÕES que vem sendo IMPLEMENTADAS com os recursos gerados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

TOTALMENTE	3	5,2%
MUITO	3	5,2%
PARCIALMENTE	11	19,0%
POUCO, ou	5	8,6%
NADA	36	62,1%
Total	58	100,0%

21. Que sugestões o (a) Sr (a) daria no sentido de melhorar a APLICAÇÃO dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

NENHUMA	16	22,9%
PROTEÇÃO/RECUPERAÇÃO DAS NASCENTES	12	17,1%
INVESTIR NA RECONSTRUÇÃO DAS MATAS CILIARES	7	10,0%
DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS IMPLANTADOS E EXECUTADOS	5	7,1%
FISCALIZAÇÃO EFICAZ	5	7,1%
TRATAMENTO DO ESGOTO	3	4,3%
MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS	3	4,3%
DIVULGAR O DESTINO DAS APLICAÇÕES/INTERNET	2	2,9%
PROJETOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2	2,9%
SANEAMENTO BÁSICO	2	2,9%
APLICAR OS RECURSOS EM CONTRATAÇÕES DE PROFISSIONAIS, PARA ORIENTAR OS USUÁRIOS	2	2,9%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	2	2,9%
CAPACITAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E DOS COMITÊS	1	1,4%
APLICAÇÃO DE ACORDO COM A REALIDADE DE CADA MUNICÍPIO	1	1,4%
CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO AOS ÓRGÃOS FEDERAIS	1	1,4%
REDESENHO DAS MICROS-BACIAS ENTENDERÁ AS FRAQUEZAS E AMEAÇAS	1	1,4%
REDUZIR A BUROCRACIA PARA O DESEMBOLSO DO RECURSO	1	1,4%
TER MAIS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	1	1,4%
APLICAR OS RECURSOS NA CRIAÇÃO DE SUB-COMITÊS OU SUB-BACIAS	1	1,4%
DIVULGAR AOS CONSULTORES AMBIENTAIS	1	1,4%
CONSULTA AOS USUÁRIOS	1	1,4%
Total	70	100,0%

22. O (a) Sr (a) ou o seu empreendimento já tentou utilizar ou não os valores arrecadados com a cobrança para implementar algum projeto?

SIM	10	17,2%
NÃO	48	82,8%
Total	58	100,0%

23. Entre as alternativas que citarei, me informe 3 (três) delas que o (a) Sr (a) considera que deve ser prioritárias na aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança?

PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS	43	26,1%
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	36	21,8%
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS	27	16,4%
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	26	15,8%
PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE IEFLUENTES	9	5,5%
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	9	5,5%
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	8	4,8%
PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	4	2,4%
NENHUMA	1	0,6%
FISCALIZAR REQUERIMENTOS JUNTO A SUPERINTENDÊNCIA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL	1	0,6%
PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	1	0,6%
Total	165	100,0%

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NO PRÓPRIO EMPREENDIMENTO

24. Quais fatores que eu vou citar induzem o seu empreendimento a racionalizar o uso da água?		
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL	42	38,9%
ESCASSES DE ÁGUA	41	38,0%
REDUÇÃO DE CUSTOS	9	8,3%
LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO	7	6,5%
COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	5	4,6%
CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNCIA DO MERCADO)	3	2,8%
NÃO SABE INFORMAR	1	0,9%
Total	108	100,0%

25. A cobrança pelo uso de recursos hídricos fez com que o empreendimento racionalizasse o uso da água ou não?		
SIM	29	50,0%
PARCIALMENTE	8	13,8%
NÃO	21	36,2%
Total	58	100,0%

26. Nos próximos anos a atividade do seu empreendimento, diria que....		
CRESCERÁ	27	46,6%
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	24	41,4%
REDUZIRÁ	7	12,1%
Total	58	100,0%

27. Para atender a essa atividade futura, o seu consumo de água....{		
AUMENTARÁ	18	31,0%
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	24	41,4%
REDUZIRÁ	16	27,6%
Total	58	100,0%

28. Em sua opinião, a cobrança que vem sendo realizada na bacia induzirá ou não os usuários a racionalizarem o uso da água?		
SIM	43	74,1%
NÃO	14	24,1%
NÃO SABE INFORMAR	1	1,7%
Total	58	100,0%

29. Em situações de escassez hídrica, o (a) Sr (a) considera que o preço cobrado pelo uso da água deveria ser maior ou não?

SIM	23	39,7%
NÃO	35	60,3%
Total	58	100,0%

30. Porquê?

INCENTIVAR A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	10	15,6%
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	10	15,6%
NÃO SABENÃO RESPONDEU	7	10,9%
A CONSCIENTIZAÇÃO COMEÇA PELO BOLSO	7	10,9%
CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA	5	7,8%
NÃO HÁ FISCALIZAÇÃO DE USUÁRIOS QUE NÃO PAGAM PELO USO DA ÁGUA	4	6,3%
DESDE QUE SEJAM DIVULGADAS AS MELHORIAS NA BACIA	4	6,3%
NÃO DEVERIA SER COBRADA ESSA TAXA	3	4,7%
PARA NÃO ONERAR O USUÁRIO	3	4,7%
O PREÇO É RAZOÁVEL/JUSTO	2	3,1%
É PRECISO HAVER COMPROVAÇÃO DO QUE É GASTO	2	3,1%
TODOS OS USUÁRIOS DEVERIAM PAGAR PELO USO DA ÁGUA	2	3,1%
POR NECESSIDADE	2	3,1%
A ÁGUA É UMA MATÉRIA PRIMA NECESSÁRIA À VIDA	1	1,6%
O USO DEVE SER MEDIDO PELO CONSUMO E NÃO PELA FALTA DE ÁGUA	1	1,6%
PARA AS GRANDES EMPRESAS QUE FAZEM USO INDISCRIMINADO	1	1,6%
Total	64	100,0%

31. Em sua opinião, quais são as consequências da cobrança em uma bacia hidrográfica

RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO	38	29,9%
INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	30	23,6%
ARRECADADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	23	18,1%
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	13	10,2%
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	10	7,9%
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	9	7,1%
NÃO SABENÃO RESPONDEU	2	1,6%
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	2	1,6%
Total	127	100,0%

32. O seu empreendimento é favorável ou não à cobrança de recursos hídricos?

SIM	44	75,9%
NÃO	14	24,1%
Total	58	100,0%

33. Qual é o percentual da cobrança sobre o custo total de seu empreendimento?			
MENOS DE 0,5%	19	32,8%	
DE 0,5 A 1%	8	13,8%	
DE 1% A 2%	3	5,2%	
DE 2% A 5%	2	3,4%	
NÃO SABE INFORMAR	26	44,8%	
Total	58	100,0%	

34. (a) Sr (a) concorda ou não que os preços cobrados sejam revisados para corrigir as perdas inflacionárias?			
SIM	33	56,9%	
NÃO	17	29,3%	
NÃO INFORMOU/NÃO SABE	8	13,8%	
Total	58	100,0%	

35. Porquê?			
INVESTIMENTOS SÃO REAJUSTADOS DE ACORDO COM A INFLAÇÃO	19	29,7%	
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	14	21,9%	
PARA MANTER OS PROJETOS	8	12,5%	
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	6	9,4%	
NÃO SE INVESTE NA MELHORIA E PRESERVAÇÃO DA BACIA	3	4,7%	
DESDE QUE TENHA RETORNO COMO INVESTIMENTO	3	4,7%	
NÃO DEVERIA ARCAR COM OS PROBLEMAS DE INFLAÇÃO	2	3,1%	
DESDE QUE SEJA DIVULGADO O DESTINO DOS RECURSOS	2	3,1%	
VALOR COBRADO É JUSTO	1	1,6%	
DEVE SER REVISADO PARA DIMINUIR O VALOR E NÃO AUMENTÁ-LO	1	1,6%	
AS PESSOAS SÓ SE CONSCIENTIZAM A PARTIR DA COBRANÇA E MEDIDAS PUNITIVAS	1	1,6%	
PARA NÃO ONERAR MAIS O USUÁRIO	1	1,6%	
ACHA QUE O VALOR DEVE SER REDUZIDO	1	1,6%	
DEVERIA HAVER UMA ARRECADAÇÃO MAIOR REGISTRANDO TODOS USUÁRIOS	1	1,6%	
OS MUNICÍPIOS JÁ FORAM AFETADOS COM A CRISE	1	1,6%	
Total	64	100,0%	

CRÍTICAS E SUGESTÕES

36. Finalizando, o Sr (a) gostaria de registrar alguma crítica ou sugestão relacionada à gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica?			
NENHUMA	22	33,3%	
DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE O USO DOS RECURSOS ARRECADADOS	13	19,7%	
RECUPERAR O RIO DOCE DEPOIS DO ACIDENTE AMBIENTAL DA SAMARCO	6	9,1%	
ACHOU A PESQUISA UMA INICIATIVA INTERESSANTE	5	7,6%	
DIVULGAR, INFORMAR SOBRE AS AÇÕES PRATICADAS	3	4,5%	
MUNICÍPIO DEVERIA TER UMA SEDE DO IGAM PARA FACILITAR OS CONTATOS E SOLUÇÕES	3	4,5%	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2	3,0%	
NÃO HÁ GESTÃO AMBIENTAL E NEM INCENTIVOS	2	3,0%	
PARA OS USUÁRIOS QUE CUIDAM E CULTIVAM SUAS NASCENTES NÃO DEVERIA TER COBRANÇA	2	3,0%	
MAIOR ENVOLVIMENTO DO ÓRGÃO GESTOR JUNTO AO COMITÊ	2	3,0%	
FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL MAIS EFICAZ	2	3,0%	
TER UM INSTRUTOR PARA ORIENTAR OS USUÁRIOS	2	3,0%	
INVESTIMENTO EM RENOVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1	1,5%	
O COMITÊ DEVE INVESTIR MAIS EM AÇÕES LOCAIS	1	1,5%	
Total	66	100,0%	

6.3. Tabelas de frequência do Resultado da UGRH PIRACICABA:

PERFIL DO ENTREVISTADO

01. Segmento:			
INDÚSTRIA	8	29,6%	
DIVERSOS	4	14,8%	
OUTRO	4	14,8%	
ABASTECIMENTO E SANEAMENTO	4	14,8%	
MINERAÇÃO	3	11,1%	
TURISMO E LAZER	2	7,4%	
GERAÇÃO DE ENERGIA	1	3,7%	
criação de animal	1	3,7%	
Total	27	100,0%	

02. Qual é o valor da TAXA ANUAL que o seu empreendimento paga pelo uso dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?,			
MENOS DE 5 MIL REAIS	6	22,2%	
DE 5 MIL A DEZ MIL REAIS, ou	4	14,8%	
ACIMA DE 10 MIL REAIS	8	29,6%	
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	9	33,3%	
Total	27	100,0%	

03. Há quanto tempo o (a) Sr (a) está pagando pelo uso de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?			
ATÉ 3 ANOS	5	18,5%	
DE 4 ATÉ 6 ANOS	9	33,3%	
ACIMA DE 7 ANOS	3	11,1%	
NÃO SABE INFORMAR	10	37,0%	
Total	27	100,0%	

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O COMITÊ DA BACIA DO RIO DOCE – CBHDOCE

04. O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do Comitê da Bacia do Rio Doce?			
SIM - CONHECE	22	81,5%	
SIM - SÓ DE OUVIR FALAR	4	14,8%	
NÃO	1	3,7%	
Total	27	100,0%	

05. O (a) Sr (a) já foi ou é membro do Comitê da Bacia do Rio Doce			
SIM, ATUALMENTE SOU MEMBRO	4	18,2%	
SIM, JÁ FUI E NÃO QUERO SER MAIS	1	4,5%	
NÃO, E GOSTARIA DE SER	12	54,5%	
NÃO, E NÃO GOSTARIA DE SER	5	22,7%	
Total	22	100,0%	

06. Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma reunião do Comitê da Bacia do Rio Doce			
MENOS DE 1 ANO	14	63,6%	
ENTRE 1 E 3 ANOS	4	18,2%	
NUNCA	4	18,2%	
Total	22	100,0%	

07. Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma deliberação do Comitê da Bacia do Rio Doce?			
MENOS DE 1 ANO	12	54,5%	
ENTRE 1 E 3 ANOS	2	9,1%	
MAIS DE 3 ANOS	1	4,5%	
NUNCA	7	31,8%	
Total	22	100,0%	

08. Qual o nome do representante e/ou entidade que lhe representa hoje no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
ÓRGÃO PÚBLICO MUNICIPAL/ESTADUAL/FEDERAL	6	27,3%	
RESPONSÁVEL PELO MEIO AMBIENTE NA EMPRESA	4	18,2%	
EMPRESA DE CONSULTORIA/CONSULTOR AMBIENTAL	4	18,2%	
O PRÓPRIO USUÁRIO	4	18,2%	
NÃO TEM	3	13,6%	
NÃO SABE INFORMAR	1	4,5%	
Total	22	100,0%	

09. O seu representante mantém diálogo sobre as discussões de cobrança e a sua aplicação no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
SIM	13	59,1%	
NÃO	9	40,9%	
Total	22	100,0%	

10. O (a) Sr (a) considera que as decisões do Comitê da Bacia do Rio Doce contribuem ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia?

TOTALMENTE	6	27,3%
MUITO	6	27,3%
PARCIALMENTE	4	18,2%
POUCO, ou	3	13,6%
NÃO SABE INFORMAR	3	13,6%
Total	22	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A ENTIDADE DELEGATÁRIA DE FUNÇÕES DE AGÊNCIA DE ÁGUA - IBIO AGB DOCE

11. O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do IBIO AGB DOCE entidade delegatária de funções de agência de água?

SIM	14	51,9%
NÃO	13	48,1%
Total	27	100,0%

12. O (a) Sr (a) conhece ou não as funções desempenhadas pelo IBIO AGB DOCE?

SIM	8	57,1%
NÃO	6	42,9%
Total	14	100,0%

13. O (a) Sr (a) considera que a atuação do IBIO AGB DOCE contribui ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia do Rio Doce?

TOTALMENTE	2	14,3%
MUITO	5	35,7%
PARCIALMENTE	6	42,9%
NÃO SABE INFORMAR	1	7,1%
Total	14	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

14. O (a) Sr (a) conhece ou não os objetivos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos?		
TOTALMENTE	6	22,2%
MUITO	5	18,5%
PARCIALMENTE	12	44,4%
POUCO, ou	2	7,4%
NÃO CONHECE	2	7,4%
Total	27	100,0%

15. O (a) Sr (a) conhece ou não os mecanismos e valores de cobrança praticados na bacia?		
TOTALMENTE	2	7,4%
MUITO	4	14,8%
PARCIALMENTE	7	25,9%
POUCO, ou	4	14,8%
NÃO CONHECE	10	37,0%
Total	27	100,0%

16. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Quem propõe a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia?		
CEHDOCE - COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	7	41,2%
ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS (ANA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS OU ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL)	4	23,6%
NÃO SABE INFORMAR	3	17,6%
GOVERNO	3	17,6%
Total	17	100,0%

17. Em sua opinião, o que poderia ser feito para aprimorar os mecanismos e valores da cobrança pelos recursos hídricos da bacia?		
DIVULGAR PARA AS EMPRESAS COMO É CALCULADA A FORMA DE COBRANÇA	8	25,0%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	4	12,5%
FAZER UM LEVANTAMENTO DE TODOS OS USUÁRIOS	3	9,4%
DIVULGAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DOS RECURSOS APLICADOS	2	6,3%
FISCALIZAÇÃO DOS VALORES COBRADOS	2	6,3%
INVESTIR NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS USUÁRIOS	2	6,3%
QUE A COBRANÇA GERADA SEJA REALMENTE EM BENEFÍCIO DA BACIA	2	6,3%
TER UM ACOMPANHAMENTO OU MEDIÇÃO DO QUE É UTILIZADO	2	6,3%
DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO COMITÊ	2	6,3%
CONTATO DIRETO COM OS USUÁRIOS	1	3,1%
MAIS AGILIDADE E MENOS BUROCRÁTICO	1	3,1%
TER UM ESTUDO VOLTADO PARA AS PRIORIDADES DA BACIA	1	3,1%
SER FEITO COM BASE NO EFETIVO E NÃO NA VAZÃO OUTORGADA	1	3,1%
INTENSIFICAR A FISCALIZAÇÃO AOS USUÁRIOS	1	3,1%
Total	32	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O MONTANTE E APLICAÇÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

18. □ (a) Sr (a) tem conhecimento ou não de quanto é ARRECADADO por meio da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia?

MUITO	1	3,7%
PARCIALMENTE	3	11,1%
POUCO, ou	1	3,7%
NÃO CONHECE	22	81,5%
Total	27	100,0%

19. □ Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - SINGREH, quem decide como são aplicados os valores arrecadados com a cobrança na bacia?

CEBDOCE - COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	3	60,0%
NÃO SABE INFORMAR	1	20,0%
CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS	1	20,0%
Total	5	100,0%

20. □ (a) Sr (a) tem conhecimento ou não das AÇÕES que vem sendo IMPLEMENTADAS com os recursos gerados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

TOTALMENTE	1	3,7%
MUITO	3	11,1%
PARCIALMENTE	6	22,2%
POUCO, ou	4	14,8%
NADA	13	48,1%
Total	27	100,0%

21. □ Que sugestões o (a) Sr (a) daria no sentido de melhorar a APLICAÇÃO dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

DIVULGAR O DESTINO DAS APLICAÇÕES/INTERNET	6	17,6%
PROTEÇÃO/RECUPERAÇÃO DAS NASCENTES	5	14,7%
INVESTIR NA RECONSTRUÇÃO DAS MATAS CILIARES	5	14,7%
DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS IMPLANTADOS E EXECUTADOS	5	14,7%
FISCALIZAÇÃO EFICAZ	3	8,8%
PROJETOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2	5,9%
APLICAÇÃO DE ACORDO COM A REALIDADE DE CADA MUNICÍPIO	2	5,9%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	2	5,9%
ATUAR JUNTO AOS INADIPLENTES	1	2,9%
TRATAMENTO DO ESGOTO	1	2,9%
REDUZIR A BUROCRACIA PARA O DESEMBOLSO DO RECURSO	1	2,9%
NENHUMA	1	2,9%
Total	34	100,0%

22. O (a) Sr (a) ou o seu empreendimento já tentou utilizar ou não os valores arrecadados com a cobrança para implementar algum projeto?			
SIM	4	14,8%	
NÃO	23	85,2%	
Total	27	100,0%	

23. Dentre as alternativas que citarei, me informe 3 (três) delas que o (a) Sr (a) considera que deve ser prioritárias na aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança?			
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	20	26,0%	
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	16	20,8%	
PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS	14	18,2%	
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS	11	14,3%	
PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	7	9,1%	
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	5	6,5%	
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	4	5,2%	
Total	77	100,0%	

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NO PRÓPRIO EMPREENDIMENTO

24. Quais fatores que eu vou citar induzem o seu empreendimento a racionalizar o uso da água?			
ESCASSES DE ÁGUA	19	35,8%	
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL	19	35,8%	
REDUÇÃO DE CUSTOS	10	18,9%	
COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	3	5,7%	
LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO	1	1,9%	
CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNCIA DO MERCADO)	1	1,9%	
Total	53	100,0%	

25. A cobrança pelo uso de recursos hídricos fez com que o empreendimento racionalizasse o uso da água ou não?			
SIM	9	33,3%	
PARCIALMENTE	5	18,5%	
NÃO	13	48,1%	
Total	27	100,0%	

26. Nos próximos anos a atividade do seu empreendimento, diria que....			
CRESCERÁ	13	48,1%	
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	13	48,1%	
REDUZIRÁ	1	3,7%	
Total	27	100,0%	

27. Para atender a essa atividade futura, o seu consumo de água.....(
AUMENTARÁ	10	37,0%	
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	10	37,0%	
REDUZIRÁ	7	25,9%	
Total	27	100,0%	

28. Em sua opinião, a cobrança que vem sendo realizada na bacia induzirá ou não os usuários a racionalizarem o uso da água?			
SIM	19	70,4%	
NÃO	8	29,6%	
Total	27	100,0%	

29. Em situações de escassez hídrica, o (a) Sr (a) considera que o preço cobrado pelo uso da água deveria ser maior ou não?			
SIM	14	51,9%	
NÃO	13	48,1%	
Total	27	100,0%	

30. Porquê?			
INCENTIVAR A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	5	17,2%	
DESDE QUE SEJAM DIVULGADAS AS MELHORIAS NA BACIA	4	13,8%	
A CONSCIENTIZAÇÃO COMEÇA PELO BOLSO	4	13,8%	
PARA NÃO ONERAR O USUÁRIO	3	10,3%	
CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA	3	10,3%	
NÃO HÁ FISCALIZAÇÃO DE USUÁRIOS QUE NÃO PAGAM PELO USO DA ÁGUA	2	6,9%	
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	2	6,9%	
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	2	6,9%	
FAZER UMA ANÁLISE NA PRIORIDADE DA BACIA AGORA	1	3,4%	
O PREÇO É RAZOÁVEL/JUSTO	1	3,4%	
É PRECISO HAVER COMPROVAÇÃO DO QUE É GASTO	1	3,4%	
O USO DEVE SER MEDIDO PELO CONSUMO E NÃO PELA FALTA DE ÁGUA	1	3,4%	
Total	29	100,0%	

31. Em sua opinião, quais são as consequências da cobrança em uma bacia hidrográfica			
INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	20	35,1%	
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO	17	29,8%	
ARRECADADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	14	24,6%	
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	3	5,3%	
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	2	3,5%	
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1	1,8%	
Total	57	100,0%	

32. O seu empreendimento é favorável ou não à cobrança de recursos hídricos?			
SIM	24	88,9%	
NÃO	3	11,1%	
Total	27	100,0%	

33. Qual é o percentual da cobrança sobre o custo total de seu empreendimento?			
MENOS DE 0,5%	10	37,0%	
DE 0,5 A 1%	5	18,5%	
DE 1% A 2%	1	3,7%	
NÃO SABE INFORMAR	11	40,7%	
Total	27	100,0%	

34. O (a) Sr (a) concorda ou não que os preços cobrados sejam revisados para corrigir as perdas inflacionárias?			
SIM	18	66,7%	
NÃO	6	22,2%	
NÃO INFORMOU/NÃO SABE	3	11,1%	
Total	27	100,0%	

35. Porquê?			
INVESTIMENTOS SÃO REAJUSTADOS DE ACORDO COM A INFLAÇÃO	9	29,0%	
PARA MANTER OS PROJETOS	7	22,6%	
NÃO SE INVESTE NA MELHORIA E PRESERVAÇÃO DA BACIA	3	9,7%	
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	2	6,5%	
JÁ PAGAMOS MUITOS IMPOSTOS	2	6,5%	
SIM SE O SALÁRIO MÍNIMO FOSSE TAMBÉM REVISADO	1	3,2%	
VALOR COBRADO É JUSTO	1	3,2%	
FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL MAIS EFICAZ	1	3,2%	
VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	1	3,2%	
DESDE QUE SEJA DIVULGADO O DESTINO DOS RECURSOS	1	3,2%	
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	1	3,2%	
ACHA O VALOR PAGO MUITO PEQUENO	1	3,2%	
DEVERIA HAVER UMA ARRECADAÇÃO MAIOR REGISTRANDO TODOS USUÁRIOS	1	3,2%	
Total	31	100,0%	

CRÍTICAS E SUGESTÕES

36. Finalizando, o Sr (a) gostaria de registrar alguma crítica ou sugestão relacionada à gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica?		
NENHUMA	9	24,3%
DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE O USO DOS RECURSOS ARRECADADOS	8	21,6%
LINHA DE CRÉDITO PARA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	3	8,1%
ACHOU A PESQUISA UMA INICIATIVA INTERESSANTE	2	5,4%
DIVULGAR, INFORMAR SOBRE AS AÇÕES PRATICADAS	2	5,4%
O GOVERNO DEVE SE ENVOLVER COM OS PROBLEMAS DE ÁGUA DA CIDADE	2	5,4%
MENOS BUROCRACIA PARA CANCELAMENTO E PEDIDOS DE REVISÃO DA TAXA E VALORES	2	5,4%
INVESTIMENTO EM RENOVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1	2,7%
MUNICÍPIO DEVERIA TER UMA SEDE DO IGAM PARA FACILITAR OS CONTATOS E SOLUÇÕES	1	2,7%
QUE AS AÇÕES SAIAM DO PAPEL E SE TORNEM EFETIVAS	1	2,7%
RECUPERAR O RIO DOCE DEPOIS DO ACIDENTE AMBIENTAL DA SAMARCO	1	2,7%
MAIOR ENVOLVIMENTO DO ÓRGÃO GESTOR JUNTO AO COMITÊ	1	2,7%
TER UM INSTRUTOR PARA ORIENTAR OS USUÁRIOS	1	2,7%
O COMITÊ DEVE INVESTIR MAIS EM AÇÕES LOCAIS	1	2,7%
FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL MAIS EFICAZ	1	2,7%
ACABAR COM A COBRANÇA	1	2,7%
Total	37	100,0%

6.4. Tabelas de frequência do Resultado da UGRH SANTO ANTÔNIO:

PERFIL DO ENTREVISTADO

01. Segmento:		
OUTRO	12	40,0%
DIVERSOS	7	23,3%
IRRIGAÇÃO	3	10,0%
ABASTECIMENTO E SANEAMENTO	3	10,0%
INDÚSTRIA	2	6,7%
MINERAÇÃO	2	6,7%
GERAÇÃO DE ENERGIA	1	3,3%
Total	30	100,0%

02. Qual é o valor da TAXA ANUAL que o seu empreendimento paga pelo uso dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?		
MENOS DE 5 MIL REAIS	12	40,0%
DE 5 MIL A DEZ MIL REAIS, ou	1	3,3%
ACIMA DE 10 MIL REAIS	6	20,0%
NÃO SABEM/NÃO RESPONDEU	11	36,7%
Total	30	100,0%

03. Há quanto tempo o (a) Sr (a) está pagando pelo uso de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?		
ATÉ 3 ANOS	4	13,3%
DE 4 ATÉ 6 ANOS	8	26,7%
ACIMA DE 7 ANOS	6	20,0%
NÃO SABE INFORMAR	12	40,0%
Total	30	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O COMITÊ DA BACIA DO RIO DOCE – CBHDOCE

04. O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do Comitê da Bacia do Rio Doce?		
SIM - CONHECE	15	50,0%
SIM - SÓ DE OUVIR FALAR	9	30,0%
NÃO	6	20,0%
Total	30	100,0%

05.00 (a) Sr (a) já foi ou é membro do Comitê da Bacia do Rio Doce			
SIM, ATUALMENTE SOU MEMBRO	7	46,7%	
SIM, JÁ FUI E QUERO VOLTAR A SER	2	13,3%	
NÃO, E GOSTARIA DE SER	2	13,3%	
NÃO, E NÃO GOSTARIA DE SER	4	26,7%	
Total	15	100,0%	

06. Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma reunião do Comitê da Bacia do Rio Doce			
MENOS DE 1 ANO	11	73,3%	
ENTRE 1 E 3 ANOS	1	6,7%	
MAIS DE 3 ANOS	2	13,3%	
NUNCA	1	6,7%	
Total	15	100,0%	

07. Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma deliberação do Comitê da Bacia do Rio Doce?			
MENOS DE 1 ANO	9	60,0%	
MAIS DE 3 ANOS	3	20,0%	
NUNCA	3	20,0%	
Total	15	100,0%	

08. Qual o nome do representante e/ou entidade que lhe representa hoje no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
ÓRGÃO PÚBLICO MUNICIPAL/ESTADUAL/FEDERAL	4	26,7%	
NÃO TEM	4	26,7%	
NÃO SABE INFORMAR	3	20,0%	
EMPRESA DE CONSULTORIA/CONSULTOR AMBIENTAL	2	13,3%	
RESPONSÁVEL PELO MEIO AMBIENTE NA EMPRESA	1	6,7%	
O PRÓPRIO USUÁRIO	1	6,7%	
Total	15	100,0%	

09.00 seu representante mantém diálogo sobre as discussões de cobrança e a sua aplicação no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
SIM	7	46,7%	
NÃO	8	53,3%	
Total	15	100,0%	

10. O (a) Sr (a) considera que as decisões do Comitê da Bacia do Rio Doce contribuem ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia?

TOTALMENTE	4	26,7%
MUITO	9	60,0%
PARCIALMENTE	1	6,7%
POUCO, ou	1	6,7%
Total	15	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A ENTIDADE DELEGATÁRIA DE FUNÇÕES DE AGÊNCIA DE ÁGUA - IBIO AGB DOCE

11. O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do IBIO AGB DOCE entidade delegatária de funções de agência de água?

SIM	12	40,0%
NÃO	18	60,0%
Total	30	100,0%

12. O (a) Sr (a) conhece ou não as funções desempenhadas pelo IBIO AGB DOCE?

SIM	5	41,7%
NÃO	7	58,3%
Total	12	100,0%

13. O (a) Sr (a) considera que a atuação do IBIO AGB DOCE contribui ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia do Rio Doce?

TOTALMENTE	1	8,3%
MUITO	5	41,7%
PARCIALMENTE	3	25,0%
POUCO, ou	1	8,3%
NÃO SABE INFORMAR	2	16,7%
Total	12	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

14. O (a) Sr (a) conhece ou não os objetivos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos?

TOTALMENTE	3	10,0%
MUITO	2	6,7%
PARCIALMENTE	14	46,7%
POUCO, ou	3	10,0%
NÃO CONHECE	8	26,7%
Total	30	100,0%

15. O (a) Sr (a) conhece ou não os mecanismos e valores de cobrança praticados na bacia?		
TOTALMENTE	2	6,7%
MUITO	1	3,3%
PARCIALMENTE	7	23,3%
POUCO, ou	2	6,7%
NÃO CONHECE	18	60,0%
Total	30	100,0%

16. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Quem propõe a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia?		
GOVERNO	5	41,7%
CBHDOCE - COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	3	25,0%
ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS (ANA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS OU ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL)	2	16,7%
NÃO SABE INFORMAR	1	8,3%
CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS	1	8,3%
Total	12	100,0%

17. Em sua opinião, o que poderia ser feito para aprimorar os mecanismos e valores da cobrança pelos recursos hídricos da bacia?		
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	10	29,4%
DIVULGAR PARA AS EMPRESAS COMO É CALCULADA A FORMA DE COBRANÇA	7	20,6%
TER UM ACOMPANHAMENTO OU MEDIÇÃO DO QUE É UTILIZADO	3	8,8%
DIVULGAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DOS RECURSOS APLICADOS	2	5,9%
INTENSIFICAR A FISCALIZAÇÃO AOS USUÁRIOS	2	5,9%
INVESTIR NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS USUÁRIOS	2	5,9%
OS VALORES PODERIAM SER MENORES	1	2,9%
PARTE DO RECURSO DEVERIA FICAR NAS EMPRESAS, PARA QUE POSSAM DESTINAR A PLANTIOS E MANUTENÇÃO DAS NASCENTES	1	2,9%
CONTATO DIRETO COM OS USUÁRIOS	1	2,9%
SER COBRADO DE TEMPOS EM TEMPOS EM INTERVALOS	1	2,9%
ENVIAR OS BOLETOS COM ANTECEDÊNCIA	1	2,9%
MANTER A PREFEITURA POR DENTRO DOS ASSUNTOS	1	2,9%
DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO COMITÊ	1	2,9%
VISITA DE TÉCNICOS PARA ORIENTAÇÃO	1	2,9%
Total	34	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O MONTANTE E APLICAÇÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

18. O (a) Sr (a) tem conhecimento ou não de quanto é ARRECADADO por meio da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia?		
MUITO	1	3,3%
PARCIALMENTE	3	10,0%
POUCO, ou	1	3,3%
NÃO CONHECE	25	83,3%
Total	30	100,0%

19. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - SINGREH, quem decide como são aplicados os valores arrecadados com a cobrança na bacia?

CBHDOCE - COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	3	60,0%
NÃO SABE INFORMAR	1	20,0%
IBIO AGB DOCE (DELEGATÁRIA)	1	20,0%
Total	5	100,0%

20. O (a) Sr (a) tem conhecimento ou não das AÇÕES que vem sendo IMPLEMENTADAS com os recursos gerados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

TOTALMENTE	1	3,3%
MUITO	2	6,7%
PARCIALMENTE	2	6,7%
POUCO, ou	7	23,3%
NADA	18	60,0%
Total	30	100,0%

21. Que sugestões o (a) Sr (a) daria no sentido de melhorar a APLICAÇÃO dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

PROTEÇÃO/RECUPERAÇÃO DAS NASCENTES	9	24,3%
NENHUMA	7	18,9%
DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS IMPLANTADOS E EXECUTADOS	5	13,5%
SANEAMENTO BÁSICO	4	10,8%
DIVULGAR O DESTINO DAS APLICAÇÕES/INTERNET	3	8,1%
INVESTIR NA RECONSTRUÇÃO DAS MATAS CILIARES	3	8,1%
TRAZER MAIS BENEFÍCIOS PARA A BACIA	2	5,4%
APLICAÇÃO DE ACORDO COM A REALIDADE DE CADA MUNICÍPIO	1	2,7%
MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS	1	2,7%
APLICAR OS RECURSOS NA CRIAÇÃO DE SUB-COMITÊS OU SUB-BACIAS	1	2,7%
TER MAIS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	1	2,7%
Total	37	100,0%

22. O (a) Sr (a) ou o seu empreendimento já tentou utilizar ou não os valores arrecadados com a cobrança para implementar algum projeto?

SIM	4	13,3%
NÃO	26	86,7%
Total	30	100,0%

23. Dentre as alternativas que citarei, me informe 3 (três) delas que o (a) Sr (a) considera que deve ser prioritárias na aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança?

CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	20	23,0%
PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS	18	20,7%
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS	14	16,1%
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	13	14,9%
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	9	10,3%
PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	5	5,7%
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	3	3,4%
PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	2	2,3%
PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	2	2,3%
PROTEÇÃO DAS NASCENTES	1	1,1%
Total	87	100,0%

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NO PRÓPRIO EMPREENDIMENTO

24. Quais fatores que eu vou citar induzem o seu empreendimento a racionalizar o uso da água?		
ESCASSES DE ÁGUA	20	39,2%
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL	14	27,5%
REDUÇÃO DE CUSTOS	6	11,8%
COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	5	9,8%
LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO	4	7,8%
CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNCIA DO MERCADO)	2	3,9%
Total	51	100,0%

25. A cobrança pelo uso de recursos hídricos fez com que o empreendimento racionalizasse o uso da água ou não?		
SIM	9	30,0%
PARCIALMENTE	9	30,0%
NÃO	12	40,0%
Total	30	100,0%

26. Nos próximos anos a atividade do seu empreendimento, diria que....		
CRESCERÁ	18	60,0%
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	10	33,3%
REDUZIRÁ	1	3,3%
NÃO SABE INFORMAR	1	3,3%
Total	30	100,0%

27. Para atender a essa atividade futura, o seu consumo de água.....{		
AUMENTARÁ	13	43,3%
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	12	40,0%
REDUZIRÁ	4	13,3%
NÃO SABE INFORMAR	1	3,3%
Total	30	100,0%

28. Em sua opinião, a cobrança que vem sendo realizada na bacia induzirá ou não os usuários a racionalizarem o uso da água?			
SIM	23	76,7%	
NÃO	4	13,3%	
NÃO SABE INFORMAR	3	10,0%	
Total	30	100,0%	

29. Em situações de escassez hídrica, o (a) Sr (a) considera que o preço cobrado pelo uso da água deveria ser maior ou não?			
SIM	9	30,0%	
NÃO	21	70,0%	
Total	30	100,0%	

30. Porquê?			
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	7	22,6%	
CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA	4	12,9%	
INCENTIVAR A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	3	9,7%	
PARA NÃO ONERAR O USUÁRIO	3	9,7%	
A CONSCIENTIZAÇÃO COMEÇA PELO BOLSO	2	6,5%	
É PRECISO HAVER COMPROVAÇÃO DO QUE É GASTO	2	6,5%	
PARA AS GRANDES EMPRESAS QUE FAZEM USO INDISCRIMINADO	2	6,5%	
DESDE QUE SEJAM DIVULGADAS AS MELHORIAS NA BACIA	2	6,5%	
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	2	6,5%	
NÃO DEVERIA SER COBRADA ESSA TAXA	1	3,2%	
POR NECESSIDADE	1	3,2%	
TODOS OS USUÁRIOS DEVERIAM PAGAR PELO USO DA ÁGUA	1	3,2%	
FAZER UMA ANÁLISE NA PRIORIDADE DA BACIA AGORA	1	3,2%	
Total	31	100,0%	

31. Em sua opinião, quais são as consequências da cobrança em uma bacia hidrográfica			
INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	19	32,8%	
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO	15	25,9%	
ARRECADAR RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	10	17,2%	
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	7	12,1%	
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	4	6,9%	
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	2	3,4%	
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	1	1,7%	
Total	58	100,0%	

32. O seu empreendimento é favorável ou não à cobrança de recursos hídricos?			
SIM	22	73,3%	
NÃO	8	26,7%	
Total	30	100,0%	

33. Qual é o percentual da cobrança sobre o custo total de seu empreendimento?		
MENOS DE 0,5%	9	30,0%
DE 0,5 A 1%	3	10,0%
NÃO SABE INFORMAR	18	60,0%
Total	30	100,0%

34. (a) Sr (a) concorda ou não que os preços cobrados sejam revisados para corrigir as perdas inflacionárias?		
SIM	12	40,0%
NÃO	16	53,3%
NÃO INFORMOU/NÃO SABE	2	6,7%
Total	30	100,0%

35. Porquê?		
INVESTIMENTOS SÃO REAJUSTADOS DE ACORDO COM A INFLAÇÃO	7	18,9%
PARA MANTER OS PROJETOS	6	16,2%
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	5	13,5%
PARA NÃO ONERAR MAIS O USUÁRIO	4	10,8%
DEVERIA HAVER UMA ARRECADAÇÃO MAIOR REGISTRANDO TODOS USUÁRIOS	4	10,8%
DESDE QUE TENHA RETORNO COMO INVESTIMENTO	4	10,8%
DESDE QUE SEJA DIVULGADO O DESTINO DOS RECURSOS	3	8,1%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	2	5,4%
SÓ DEVEM REVISAR O PREÇO PAGO PELOS USUÁRIOS, DO PODER PÚBLICO NÃO	1	2,7%
JÁ PAGAMOS MUITOS IMPOSTOS	1	2,7%
Total	37	100,0%

CRÍTICAS E SUGESTÕES

36. Finalizando, o Sr (a) gostaria de registrar alguma crítica ou sugestão relacionada à gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica?		
DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE O USO DOS RECURSOS ARRECADADOS	12	34,3%
NENHUMA	11	31,4%
PAGA-SE A TAXA E NÃO HÁ NENHUM RETORNO	1	2,9%
NÃO HÁ GESTÃO AMBIENTAL E NEM INCENTIVOS	1	2,9%
DIMINUIR A BUROCRACIA E O PRAZO DE REPASSE DOS RECURSOS	1	2,9%
LINHA DE CRÉDITO PARA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	1	2,9%
MUNICÍPIO DEVERIA TER UMA SEDE DO IGAM PARA FACILITAR OS CONTATOS E SOLUÇÕES	1	2,9%
PREFEITURA INVESTIR NO TRATAMENTO DE ESGOTO	1	2,9%
OS RECURSOS DEVEM SER DESTINADOS A ATENDER CADA REGIÃO COM SUAS PECULIARIDADES	1	2,9%
MENOS BUROCRACIA PARA CANCELAMENTO E PEDIDOS DE REVISÃO DA TAXA E VALORES	1	2,9%
TER UM INSTRUTOR PARA ORIENTAR OS USUÁRIOS	1	2,9%
RECUPERAR O RIO DOCE DEPOIS DO ACIDENTE AMBIENTAL DA SAMARCO	1	2,9%
ACHOU A PESQUISA UMA INICIATIVA INTERESSANTE	1	2,9%
DIVULGAR, INFORMAR SOBRE AS AÇÕES PRATICADAS	1	2,9%
Total	35	100,0%

6.5. Tabelas de frequência do Resultado da UGRH SUAÇUI:

PERFIL DO ENTREVISTADO

01. Segmento:			
DIVERSOS	10	43,5%	
INDÚSTRIA	5	21,7%	
ABASTECIMENTO E SANEAMENTO	3	13,0%	
OUTRO	2	8,7%	
MINERAÇÃO	1	4,3%	
IRRIGAÇÃO	1	4,3%	
criação de animal	1	4,3%	
Total	23	100,0%	

02. Qual é o valor da TAXA ANUAL que o seu empreendimento paga pelo uso dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?			
MENOS DE 5 MIL REAIS	6	26,1%	
DE 5 MIL A DEZ MIL REAIS, ou	2	8,7%	
ACIMA DE 10 MIL REAIS	5	21,7%	
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	10	43,5%	
Total	23	100,0%	

03. Há quanto tempo o (a) Sr (a) está pagando pelo uso de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?			
ATÉ 3 ANOS	9	39,1%	
DE 4 ATÉ 6 ANOS	5	21,7%	
ACIMA DE 7 ANOS	1	4,3%	
NÃO SABE INFORMAR	8	34,8%	
Total	23	100,0%	

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O COMITÊ DA BACIA DO RIO DOCE – CBHDOCE

04. (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do Comitê da Bacia do Rio Doce?			
SIM - CONHECE	13	56,5%	
SIM - SÓ DE OUVIR FALAR	6	26,1%	
NÃO	4	17,4%	
Total	23	100,0%	

05. O (a) Sr (a) já foi ou é membro do Comitê da Bacia do Rio Doce			
SIM, ATUALMENTE SOU MEMBRO	4	30,8%	
SIM, JÁ FUI E QUERO VOLTAR A SER	3	23,1%	
SIM, JÁ FUI E NÃO QUERO SER MAIS	1	7,7%	
NÃO, E GOSTARIA DE SER	3	23,1%	
NÃO, E NÃO GOSTARIA DE SER	2	15,4%	
Total	13	100,0%	

06. Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma reunião do Comitê da Bacia do Rio Doce			
MENOS DE 1 ANO	9	69,2%	
ENTRE 1 E 3 ANOS	2	15,4%	
NUNCA	2	15,4%	
Total	13	100,0%	

07. Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma deliberação do Comitê da Bacia do Rio Doce?			
MENOS DE 1 ANO	6	46,2%	
ENTRE 1 E 3 ANOS	3	23,1%	
NUNCA	4	30,8%	
Total	13	100,0%	

08. Qual o nome do representante e/ou entidade que lhe representa hoje no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
NÃO SABE INFORMAR	4	30,8%	
NÃO TEM	3	23,1%	
ÓRGÃO PÚBLICO MUNICIPAL/ESTADUAL/FEDERAL	3	23,1%	
EMPRESA DE CONSULTORIA/CONSULTOR AMBIENTAL	2	15,4%	
O PRÓPRIO USUÁRIO	1	7,7%	
Total	13	100,0%	

09. O seu representante mantém diálogo sobre as discussões de cobrança e a sua aplicação no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
SIM	4	30,8%	
NÃO	9	69,2%	
Total	13	100,0%	

10. O (a) Sr (a) considera que as decisões do Comitê da Bacia do Rio Doce contribuem ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia?			
TOTALMENTE	2	15,4%	
MUITO	4	30,8%	
PARCIALMENTE	4	30,8%	
NADA	1	7,7%	
NÃO SABE INFORMAR	2	15,4%	
Total	13	100,0%	

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A ENTIDADE DELEGATÁRIA DE FUNÇÕES DE AGÊNCIA DE ÁGUA - IBIO AGB DOCE

11. O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do IBIO AGB DOCE entidade delegatária de funções de agência de água?			
SIM	16	69,6%	
NÃO	7	30,4%	
Total	23	100,0%	

12. O (a) Sr (a) conhece ou não as funções desempenhadas pelo IBIO AGB DOCE?			
SIM	15	93,8%	
NÃO	1	6,3%	
Total	16	100,0%	

13. O (a) Sr (a) considera que a atuação do IBIO AGB DOCE contribui ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia do Rio Doce?			
TOTALMENTE	5	31,3%	
MUITO	7	43,8%	
PARCIALMENTE	2	12,5%	
NÃO SABE INFORMAR	2	12,5%	
Total	16	100,0%	

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

14. O (a) Sr (a) conhece ou não os objetivos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos?			
TOTALMENTE	3	13,0%	
MUITO	4	17,4%	
PARCIALMENTE	6	26,1%	
POUCO, ou	5	21,7%	
NÃO CONHECE	5	21,7%	
Total	23	100,0%	

15. O (a) Sr (a) conhece ou não os mecanismos e valores de cobrança praticados na bacia?			
TOTALMENTE	1	4,3%	
MUITO	1	4,3%	
PARCIALMENTE	4	17,4%	
POUCO, ou	4	17,4%	
NÃO CONHECE	13	56,5%	
Total	23	100,0%	

16. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Quem propõe a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia?			
ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS (ANA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS OU ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL)	4	40,0%	
NÃO SABE INFORMAR	3	30,0%	
CEHDOCE - COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	2	20,0%	
GOVERNO	1	10,0%	
Total	10	100,0%	

17. Em sua opinião, o que poderia ser feito para aprimorar os mecanismos e valores da cobrança pelos recursos hídricos da bacia?			
NÃO SABEM/NÃO RESPONDEU	8	29,6%	
DIVULGAR PARA AS EMPRESAS COMO É CALCULADA A FORMA DE COBRANÇA	7	25,9%	
DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO COMITÊ	2	7,4%	
DIVULGAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DOS RECURSOS APLICADOS	2	7,4%	
MAIS INFORMAÇÕES	2	7,4%	
TER UM ACOMPANHAMENTO OU MEDIÇÃO DO QUE É UTILIZADO	2	7,4%	
NÃO CONHECE OS VALORES	1	3,7%	
NÃO PAGA PELO USO DA ÁGUA	1	3,7%	
FAZER UM LEVANTAMENTO DE TODOS OS USUÁRIOS	1	3,7%	
CONTATO DIRETO COM OS USUÁRIOS	1	3,7%	
Total	27	100,0%	

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O MONTANTE E APLICAÇÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

18. O(a) Sr (a) tem conhecimento ou não de quanto é ARRECADADO por meio da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia?

PARCIALMENTE	2	8,7%
POUCO, ou	2	8,7%
NÃO CONHECE	19	82,6%
Total	23	100,0%

19. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - SINGREH, quem decide como são aplicados os valores arrecadados com a cobrança na bacia?

NÃO SABE INFORMAR	2	50,0%
CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS	1	25,0%
CBDOCE - COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	1	25,0%
Total	4	100,0%

20. O(a) Sr (a) tem conhecimento ou não das AÇÕES que vem sendo IMPLEMENTADAS com os recursos gerados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

TOTALMENTE	1	4,3%
MUITO	2	8,7%
PARCIALMENTE	8	34,8%
POUCO, ou	2	8,7%
NADA	10	43,5%
Total	23	100,0%

21. Que sugestões o (a) Sr (a) daria no sentido de melhorar a APLICAÇÃO dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

PROTEÇÃO/RECUPERAÇÃO DAS NASCENTES	7	24,1%
INVESTIR NA RECONSTRUÇÃO DAS MATAS CILIARES	5	17,2%
SANEAMENTO BÁSICO	3	10,3%
NENHUMA	3	10,3%
TRAZER MAIS BENEFÍCIOS PARA A BACIA	2	6,9%
PROJETOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2	6,9%
DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS IMPLANTADOS E EXECUTADOS	2	6,9%
O RECURSO DEVERIA SER INVESTIDO NA CIDADE E NÃO NA ROÇA	1	3,4%
APLICAR OS RECURSOS NA CRIAÇÃO DE SUB-COMITÊS OU SUB-BACIAS	1	3,4%
CRIAR UMA FORMA DE PARTICIPAÇÃO ONLINE	1	3,4%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	1	3,4%
TER MAIS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	1	3,4%
Total	29	100,0%

22. O (a) Sr (a) ou o seu empreendimento já tentou utilizar ou não os valores arrecadados com a cobrança para implementar algum projeto?

SIM	4	17,4%
NÃO	19	82,6%
Total	23	100,0%

23. Dentre as alternativas que citei, me informe 3 (três) delas que o (a) Sr (a) considera que deve ser prioritárias na aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança?

CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	18	28,6%
PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS	16	25,4%
PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	8	12,7%
PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	6	9,5%
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS	5	7,9%
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	4	6,3%
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	3	4,8%
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	2	3,2%
PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	1	1,6%
Total	63	100,0%

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NO PRÓPRIO EMPREENDIMENTO

24. Quais fatores que eu vou citar induzem o seu empreendimento a racionalizar o uso da água?

ESCASSEZ DE ÁGUA	20	48,8%
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL	12	29,3%
LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO	5	12,2%
REDUÇÃO DE CUSTOS	4	9,8%
Total	41	100,0%

25. A cobrança pelo uso de recursos hídricos fez com que o empreendimento racionalizasse o uso da água ou não?

SIM	6	26,1%
PARCIALMENTE	3	13,0%
NÃO	14	60,9%
Total	23	100,0%

26. Nos próximos anos a atividade do seu empreendimento, diria que....

CRESCERÁ	12	52,2%
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	3	13,0%
REDUZIRÁ	4	17,4%
NÃO SABE INFORMAR	4	17,4%
Total	23	100,0%

27. Para atender a essa atividade futura, o seu consumo de água....{		
AUMENTARÁ	8	34,8%
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	9	39,1%
REDUZIRÁ	6	26,1%
Total	23	100,0%

28. Em sua opinião, a cobrança que vem sendo realizada na bacia induzirá ou não os usuários a racionalizarem o uso da água?		
SIM	12	52,2%
NÃO	9	39,1%
NÃO SABE INFORMAR	2	8,7%
Total	23	100,0%

29. Em situações de escassez hídrica, o (a) Sr (a) considera que o preço cobrado pelo uso da água deveria ser maior ou não?		
SIM	11	47,8%
NÃO	12	52,2%
Total	23	100,0%

30. Porquê?		
A CONSCIENTIZAÇÃO COMEÇA PELO BOLSO	5	17,9%
CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA	5	17,9%
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	3	10,7%
É PRECISO HAVER COMPROVAÇÃO DO QUE É GASTO	3	10,7%
INCENTIVAR A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	3	10,7%
DESDE QUE SEJAM DIVULGADAS AS MELHORIAS NA BACIA	2	7,1%
PARA AS GRANDES EMPRESAS QUE FAZEM USO INDISCRIMINADO	1	3,6%
O PREÇO DEVE SER JUSTO E DE ACORDO COM O PADRÃO PERMITIDO	1	3,6%
O USO DEVE SER MEDIDO PELO CONSUMO E NÃO PELA FALTA DE ÁGUA	1	3,6%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	1	3,6%
POR NECESSIDADE	1	3,6%
PARA NÃO ONERAR O USUÁRIO	1	3,6%
TODOS OS USUÁRIOS DEVERIAM PAGAR PELO USO DA ÁGUA	1	3,6%
Total	28	100,0%

31. Em sua opinião, quais são as consequências da cobrança em uma bacia hidrográfica			
ARRECADADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	15	30,6%	
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO	12	24,5%	
INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	10	20,4%	
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	4	8,2%	
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	3	6,1%	
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	3	6,1%	
NÃO SABENÃO RESPONDEU	1	2,0%	
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1	2,0%	
Total	49	100,0%	

32. O seu empreendimento é favorável ou não à cobrança de recursos hídricos?			
SIM	19	82,6%	
NÃO	4	17,4%	
Total	23	100,0%	

33. Qual é o percentual da cobrança sobre o custo total de seu empreendimento?			
MENOS DE 0,5%	4	17,4%	
DE 0,5 A 1%	3	13,0%	
MAIS DE 5%	1	4,3%	
NÃO SABE INFORMAR	15	65,2%	
Total	23	100,0%	

34. O (a) Sr (a) concorda ou não que os preços cobrados sejam revisados para corrigir as perdas inflacionárias?			
SIM	12	52,2%	
NÃO	9	39,1%	
NÃO INFORMOU/NÃO SABE	2	8,7%	
Total	23	100,0%	

35. Porquê?			
INVESTIMENTOS SÃO REAJUSTADOS DE ACORDO COM A INFLAÇÃO	9	36,0%	
PARA MANTER OS PROJETOS	4	16,0%	
DESDE QUE SEJA DIVULGADO O DESTINO DOS RECURSOS	2	8,0%	
SER REAJUSTADO DE ACORDO COM O CONSUMO E NÃO PELA INFLAÇÃO	2	8,0%	
JÁ PAGAMOS MUITOS IMPOSTOS	1	4,0%	
DEVERIA HAVER UMA ARRECADAÇÃO MAIOR REGISTRANDO TODOS USUÁRIOS	1	4,0%	
NÃO DEVERIA ARCAR COM OS PROBLEMAS DE INFLAÇÃO	1	4,0%	
OS MUNICÍPIOS JÁ FORAM AFETADOS COM A CRISE	1	4,0%	
DESDE QUE TENHA RETORNO COMO INVESTIMENTO	1	4,0%	
ACHA O VALOR PAGO MUITO PEQUENO	1	4,0%	
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	1	4,0%	
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	1	4,0%	
Total	25	100,0%	

CRÍTICAS E SUGESTÕES

36. Finalizando, o Sr (a) gostaria de registrar alguma crítica ou sugestão relacionada à gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica?		
NENHUMA	10	35,7%
DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE O USO DOS RECURSOS ARRECADADOS	5	17,9%
DIVULGAR PARA A POPULAÇÃO DO MEIO RURAL	2	7,1%
PARA OS USUÁRIOS QUE CUIDAM E CULTIVAM SUAS NASCENTES NÃO DEVERIA TER COBRANÇA	1	3,6%
O GOVERNO DEVE SE ENVOLVER COM OS PROBLEMAS DE ÁGUA DA CIDADE	1	3,6%
DIMINUIR A BUROCRACIA E O PRAZO DE REPASSE DOS RECURSOS	1	3,6%
QUE AS AÇÕES SAIAM DO PAPEL E SE TORNEM EFETIVAS	1	3,6%
A ARRECADUÇÃO NÃO RETORNA PARA O PEQUENO PRODUTOR	1	3,6%
REVER A SITUAÇÃO DAS RESERVAS INDÍGENAS	1	3,6%
TER UMA FORMA DE PARTICIPAR DAS REUNIÕES E SABER DAS DECISÕES SEM SER PRESENCIAL	1	3,6%
MAIOR ENVOLVIMENTO DO ÓRGÃO GESTOR JUNTO AO COMITÊ	1	3,6%
MENOS BUROCRACIA PARA CANCELAMENTO E PEDIDOS DE REVISÃO DA TAXA E VALORES	1	3,6%
DIVULGAR, INFORMAR SOBRE AS AÇÕES PRATICADAS	1	3,6%
O COMITÊ DEVE INVESTIR MAIS EM AÇÕES LOCAIS	1	3,6%
Total	28	100,0%

6.6. Tabelas de frequência do Resultado da UGRH CARATINGA:

PERFIL DO ENTREVISTADO

01. Segmento:			
DIVERSOS	3	37,5%	
OUTRO	2	25,0%	
IRRIGAÇÃO	2	25,0%	
criação de animal	1	12,5%	
Total	8	100,0%	

02. Qual é o valor da TAXA ANUAL que o seu empreendimento paga pelo uso dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?			
MENOS DE 5 MIL REAIS	5	62,5%	
DE 5 MIL A DEZ MIL REAIS, ou	0	0,0%	
ACIMA DE 10 MIL REAIS	0	0,0%	
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	3	37,5%	
Total	8	100,0%	

03. Há quanto tempo o (a) Sr (a) está pagando pelo uso de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?			
DE 4 ATÉ 6 ANOS	3	37,5%	
ACIMA DE 7 ANOS	1	12,5%	
NÃO SABE INFORMAR	4	50,0%	
Total	8	100,0%	

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O COMITÊ DA BACIA DO RIO DOCE – CBHDOCE

04. O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do Comitê da Bacia do Rio Doce?			
SIM - CONHECE	2	25,0%	
SIM - SÓ DE OUVIR FALAR	6	75,0%	
Total	8	100,0%	

05. O (a) Sr (a) já foi ou é membro do Comitê da Bacia do Rio Doce			
SIM, ATUALMENTE SOU MEMBRO	1	50,0%	
NÃO, E NÃO GOSTARIA DE SER	1	50,0%	
Total	2	100,0%	

06. Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma reunião do Comitê da Bacia do Rio Doce			
MENOS DE 1 ANO	2	100,0%	
Total	2	100,0%	

07. Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma deliberação do Comitê da Bacia do Rio Doce?			
MENOS DE 1 ANO	1	50,0%	
NUNCA	1	50,0%	
Total	2	100,0%	

08. Qual o nome do representante e/ou entidade que lhe representa hoje no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
NÃO TEM	1	50,0%	
EMPRESA DE CONSULTORIA/CONSULTOR AMBIENTAL	1	50,0%	
Total	2	100,0%	

09. O seu representante mantém diálogo sobre as discussões de cobrança e a sua aplicação no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
NÃO	2	100,0%	
Total	2	100,0%	

10. O (a) Sr (a) considera que as decisões do Comitê da Bacia do Rio Doce contribuem ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia?			
MUITO	2	100,0%	
Total	2	100,0%	

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A ENTIDADE DELEGATÁRIA DE FUNÇÕES DE AGÊNCIA DE ÁGUA - IBIO AGB DOCE

11. O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do IBIO AGB DOCE entidade delegatária de funções de agência de água?			
SIM	1	12,5%	
NÃO	7	87,5%	
Total	8	100,0%	

12. O (a) Sr (a) conhece ou não as funções desempenhadas pelo IBIO AGB DOCE?			
SIM	1	100,0%	
Total	1	100,0%	

13. O (a) Sr (a) considera que a atuação do IBIO AGB DOCE contribui ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia do Rio Doce?			
MUITO	1	100,0%	
Total	1	100,0%	

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

14. O (a) Sr (a) conhece ou não os objetivos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos?			
PARCIALMENTE	1	12,5%	
POUCO, ou	5	62,5%	
NÃO CONHECE	2	25,0%	
Total	8	100,0%	

15. O (a) Sr (a) conhece ou não os mecanismos e valores de cobrança praticados na bacia?			
POUCO, ou	2	25,0%	
NÃO CONHECE	6	75,0%	
Total	8	100,0%	

16. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Quem propõe a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia?			
ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS (ANA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS OU ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL)	2	100,0%	
Total	2	100,0%	

17. Em sua opinião, o que poderia ser feito para aprimorar os mecanismos e valores da cobrança pelos recursos hídricos da bacia?			
FISCALIZAÇÃO DOS VALORES COBRADOS	2	22,2%	
TER UM ACOMPANHAMENTO OU MEDIÇÃO DO QUE É UTILIZADO	2	22,2%	
INTENSIFICAR A FISCALIZAÇÃO AOS USUÁRIOS	2	22,2%	
DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO COMITÊ	1	11,1%	
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	1	11,1%	
MAIS INFORMAÇÕES	1	11,1%	
Total	9	100,0%	

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O MONTANTE E APLICAÇÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

18. O (a) Sr (a) tem conhecimento ou não de quanto é ARRECADADO por meio da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia?			
NÃO CONHECE	8	100,0%	
Total	8	100,0%	

19. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - SINGREH, quem decide como são aplicados os valores arrecadados com a cobrança na bacia?			
--	--	--	--

20. O (a) Sr (a) tem conhecimento ou não das AÇÕES que vem sendo IMPLEMENTADAS com os recursos gerados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

PARCIALMENTE	1	12,5%
POUCO, ou	1	12,5%
NADA	6	75,0%
Total	8	100,0%

21. Que sugestões o (a) Sr (a) daria no sentido de melhorar a APLICAÇÃO dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

PROTEÇÃO/RECUPERAÇÃO DAS NASCENTES	4	40,0%
FISCALIZAÇÃO EFICAZ	2	20,0%
TRATAMENTO DO ESGOTO	2	20,0%
TRAZER MAIS BENEFÍCIOS PARA A BACIA	1	10,0%
INVESTIR NA RECONSTRUÇÃO DAS MATAS CILIARES	1	10,0%
Total	10	100,0%

22. O (a) Sr (a) ou o seu empreendimento já tentou utilizar ou não os valores arrecadados com a cobrança para implementar algum projeto?

SIM	1	12,5%
NÃO	7	87,5%
Total	8	100,0%

23. Dentre as alternativas que citei, me informe 3 (três) delas que o (a) Sr (a) considera que deve ser prioritárias na aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança?

PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS	7	29,2%
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS	4	16,7%
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	4	16,7%
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	3	12,5%
PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	2	8,3%
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	2	8,3%
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2	8,3%
Total	24	100,0%

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NO PRÓPRIO EMPREENDIMENTO

24. Quais fatores que eu vou citar induzem o seu empreendimento a racionalizar o uso da água?

ESCASSES DE ÁGUA	7	43,8%
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL	7	43,8%
LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO	2	12,5%
Total	16	100,0%

25. A cobrança pelo uso de recursos hídricos fez com que o empreendimento racionalizasse o uso da água ou não?			
SIM	4	50,0%	
NÃO	4	50,0%	
Total	8	100,0%	

26. Nos próximos anos a atividade do seu empreendimento, diria que....			
CRESCERÁ	3	37,5%	
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	3	37,5%	
REDUZIRÁ	1	12,5%	
NÃO SABE INFORMAR	1	12,5%	
Total	8	100,0%	

27. Para atender a essa atividade futura, o seu consumo de água....(
AUMENTARÁ	3	37,5%	
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	3	37,5%	
REDUZIRÁ	1	12,5%	
NÃO SABE INFORMAR	1	12,5%	
Total	8	100,0%	

28. Em sua opinião, a cobrança que vem sendo realizada na bacia induzirá ou não os usuários a racionalizarem o uso da água?			
SIM	4	50,0%	
NÃO	3	37,5%	
NÃO SABE INFORMAR	1	12,5%	
Total	8	100,0%	

29. Em situações de escassez hídrica, o (a) Sr (a) considera que o preço cobrado pelo uso da água deveria ser maior ou não?			
NÃO	8	100,0%	
Total	8	100,0%	

30. Porquê?			
PARA NÃO ONERAR O USUÁRIO	3	33,3%	
NÃO HÁ FISCALIZAÇÃO DE USUÁRIOS QUE NÃO PAGAM PELO USO DA ÁGUA	2	22,2%	
CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA	2	22,2%	
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	2	22,2%	
Total	9	100,0%	

31. Em sua opinião, quais são as consequências da cobrança em uma bacia hidrográfica

RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO	8	38,1%
INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	6	28,6%
ARRECADADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	4	19,0%
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	2	9,5%
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	1	4,8%
Total	21	100,0%

32. O seu empreendimento é favorável ou não à cobrança de recursos hídricos?

SIM	6	75,0%
NÃO	2	25,0%
Total	8	100,0%

33. Qual é o percentual da cobrança sobre o custo total de seu empreendimento?

MENOS DE 0,5%	4	50,0%
NÃO SABE INFORMAR	4	50,0%
Total	8	100,0%

34. O (a) Sr (a) concorda ou não que os preços cobrados sejam revisados para corrigir as perdas inflacionárias?

SIM	3	37,5%
NÃO	5	62,5%
Total	8	100,0%

35. Porquê?

VALOR COBRADO É JUSTO	3	33,3%
PARA NÃO ONERAR MAIS O USUÁRIO	2	22,2%
INVESTIMENTOS SÃO REAJUSTADOS DE ACORDO COM A INFLAÇÃO	2	22,2%
PARA MANTER OS PROJETOS	1	11,1%
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	1	11,1%
Total	9	100,0%

CRÍTICAS E SUGESTÕES

36. Finalizando, o Sr (a) gostaria de registrar alguma crítica ou sugestão relacionada à gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica?

NENHUMA	3	37,5%
DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE O USO DOS RECURSOS ARRECADADOS	2	25,0%
APLICAR MELHOR OS RECURSOS ARRECADADOS À FAVOR DO RIO	1	12,5%
DIVULGAR, INFORMAR SOBRE AS AÇÕES PRATICADAS	1	12,5%
O COMITÊ DEVE INVESTIR MAIS EM AÇÕES LOCAIS	1	12,5%
Total	8	100,0%

6.7. Tabelas de frequência do Resultado da UGRH MANHUAÇU:

PERFIL DO ENTREVISTADO

01. Segmento:		
OUTRO	7	26,9%
MINERAÇÃO	4	15,4%
DIVERSOS	4	15,4%
INDÚSTRIA	4	15,4%
criação de animal	2	7,7%
ABASTECIMENTO E SANEAMENTO	2	7,7%
IRRIGAÇÃO	2	7,7%
GERAÇÃO DE ENERGIA	1	3,8%
Total	26	100,0%

02. Qual é o valor da TAXA ANUAL que o seu empreendimento paga pelo uso dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?		
MENOS DE 5 MIL REAIS	12	46,2%
DE 5 MIL A DEZ MIL REAIS, ou	2	7,7%
ACIMA DE 10 MIL REAIS	1	3,8%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	11	42,3%
Total	26	100,0%

03. Há quanto tempo o (a) Sr (a) está pagando pelo uso de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce?		
ATÉ 3 ANOS	10	38,5%
DE 4 ATÉ 6 ANOS	5	19,2%
ACIMA DE 7 ANOS	4	15,4%
NÃO SABE INFORMAR	7	26,9%
Total	26	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O COMITÊ DA BACIA DO RIO DOCE – CBHDOCE

04. O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do Comitê da Bacia do Rio Doce?		
SIM - CONHECE	11	42,3%
SIM - SÓ DE OUVIR FALAR	9	34,6%
NÃO	6	23,1%
Total	26	100,0%

05. □ O (a) Sr (a) já foi ou é membro do Comitê da Bacia do Rio Doce			
SIM, ATUALMENTE SOU MEMBRO	4	36,4%	
SIM, JÁ FUI E QUERO VOLTAR A SER	1	9,1%	
NÃO, E GOSTARIA DE SER	2	18,2%	
NÃO, E NÃO GOSTARIA DE SER	4	36,4%	
Total	11	100,0%	

06. □ Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma reunião do Comitê da Bacia do Rio Doce			
MENOS DE 1 ANO	6	54,5%	
ENTRE 1 E 3 ANOS	2	18,2%	
NUNCA	3	27,3%	
Total	11	100,0%	

07. □ Qual foi a última vez que o (a) Sr (a) tomou conhecimento de uma deliberação do Comitê da Bacia do Rio Doce?			
MENOS DE 1 ANO	6	54,5%	
ENTRE 1 E 3 ANOS	1	9,1%	
NUNCA	4	36,4%	
Total	11	100,0%	

08. □ Qual o nome do representante e/ou entidade que lhe representa hoje no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
ÓRGÃO PÚBLICO MUNICIPAL/ESTADUAL/FEDERAL	5	45,5%	
RESPONSÁVEL PELO MEIO AMBIENTE NA EMPRESA	2	18,2%	
NÃO TEM	2	18,2%	
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA	1	9,1%	
EMPRESA DE CONSULTORIA/CONSULTOR AMBIENTAL	1	9,1%	
Total	11	100,0%	

09. □ O seu representante mantém diálogo sobre as discussões de cobrança e a sua aplicação no Comitê da Bacia do Rio Doce?			
SIM	8	72,7%	
NÃO	3	27,3%	
Total	11	100,0%	

10. O (a) Sr (a) considera que as decisões do Comitê da Bacia do Rio Doce contribuem ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia?			
TOTALMENTE	4	36,4%	
MUITO	6	54,5%	
NÃO SABE INFORMAR	1	9,1%	
Total	11	100,0%	

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A ENTIDADE DELEGATÁRIA DE FUNÇÕES DE AGÊNCIA DE ÁGUA - IBIO AGB DOCE

11.00 (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar do IBIO AGB DOCE entidade delegatária de funções de agência de água?		
SIM	8	30,8%
NÃO	18	69,2%
Total	26	100,0%

12.00 (a) Sr (a) conhece ou não as funções desempenhadas pelo IBIO AGB DOCE?		
SIM	6	75,0%
NÃO	2	25,0%
Total	8	100,0%

13.00 (a) Sr (a) considera que a atuação do IBIO AGB DOCE contribui ou não para a gestão dos recursos hídricos da bacia do Rio Doce?		
TOTALMENTE	1	12,5%
MUITO	3	37,5%
PARCIALMENTE	2	25,0%
NÃO SABE INFORMAR	2	25,0%
Total	8	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

14. O (a) Sr (a) conhece ou não os objetivos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos?		
TOTALMENTE	3	11,5%
PARCIALMENTE	8	30,8%
POUCO, ou	3	11,5%
NÃO CONHECE	12	46,2%
Total	26	100,0%

15.00 (a) Sr (a) conhece ou não os mecanismos e valores de cobrança praticados na bacia?		
TOTALMENTE	2	7,7%
MUITO	1	3,8%
PARCIALMENTE	6	23,1%
POUCO, ou	2	7,7%
NÃO CONHECE	15	57,7%
Total	26	100,0%

16. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Quem propõe a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia?

ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS (ANA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS OU ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL)	5	45,5%
GOVERNO	3	27,3%
CBHDOCE - COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	2	18,2%
NÃO SABE INFORMAR	1	9,1%
Total	11	100,0%

17. Em sua opinião, o que poderia ser feito para aprimorar os mecanismos e valores da cobrança pelos recursos hídricos da bacia?

NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	9	28,1%
DIVULGAR PARA AS EMPRESAS COMO É CALCULADA A FORMA DE COBRANÇA	7	21,9%
DIVULGAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DOS RECURSOS APLICADOS	3	9,4%
INTENSIFICAR A FISCALIZAÇÃO AOS USUÁRIOS	3	9,4%
DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO COMITÊ	2	6,3%
MAIS INFORMAÇÕES	2	6,3%
TAXA MENSAL FICARIA MAIS FÁCIL, SABER COMO É CALCULADO	1	3,1%
TER UMA SEDE DO IGAM NO MUNICÍPIO PARA FACILITAR O PAGAMENTO	1	3,1%
A FORMA DE PAGAMENTO É BOA E O PREÇO É JUSTO	1	3,1%
LEVANTAMENTO DE RENDA PER CAPTA DE CADA MUNICÍPIO	1	3,1%
FAZER UM LEVANTAMENTO DE TODOS OS USUÁRIOS	1	3,1%
MANTER A PREFEITURA POR DENTRO DOS ASSUNTOS	1	3,1%
Total	32	100,0%

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O MONTANTE E APLICAÇÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

18. O (a) Sr (a) tem conhecimento ou não de quanto é ARRECADADO por meio da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia?

TOTALMENTE	1	3,8%
MUITO	1	3,8%
PARCIALMENTE	1	3,8%
POUCO, ou	1	3,8%
NÃO CONHECE	22	84,6%
Total	26	100,0%

19. Segundo o que o (a) Sr (a) conhece do SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - SINGREH, quem decide como são aplicados os valores arrecadados com a cobrança na bacia?

NÃO SABE INFORMAR	2	50,0%
CBHDOCE - COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	2	50,0%
Total	4	100,0%

20. O (a) Sr (a) tem conhecimento ou não das AÇÕES que vem sendo IMPLEMENTADAS com os recursos gerados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

TOTALMENTE	1	3,8%
MUITO	1	3,8%
PARCIALMENTE	3	11,5%
POUCO, ou	7	26,9%
NADA	14	53,8%
Total	26	100,0%

21. Que sugestões o (a) Sr (a) daria no sentido de melhorar a APLICAÇÃO dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?

SANEAMENTO BÁSICO	7	21,2%
PROTEÇÃO/RECUPERAÇÃO DAS NASCENTES	7	21,2%
DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS IMPLANTADOS E EXECUTADOS	3	9,1%
NENHUMA	3	9,1%
INVESTIR NA RECONSTRUÇÃO DAS MATAS CILIARES	2	6,1%
PROJETOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2	6,1%
FISCALIZAÇÃO EFICAZ	2	6,1%
PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS USUÁRIOS NAS REUNIÕES	1	3,0%
CAPACITAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E DOS COMITÊS	1	3,0%
TRATAMENTO DO ESGOTO	1	3,0%
REDUZIR A BUROCRACIA PARA O DESEMBOLSO DO RECURSO	1	3,0%
APLICAR OS RECURSOS EM CONTRATAÇÕES DE PROFISSIONAIS, PARA ORIENTAR OS USUÁRIOS	1	3,0%
DIVULGAR O DESTINO DAS APLICAÇÕES/INTERNET	1	3,0%
CRIAR UMA FORMA DE PARTICIPAÇÃO ONLINE	1	3,0%
Total	33	100,0%

22. O (a) Sr (a) ou o seu empreendimento já tentou utilizar ou não os valores arrecadados com a cobrança para implementar algum projeto?

SIM	4	15,4%
NÃO	22	84,6%
Total	26	100,0%

23. Dentre as alternativas que citarei, me informe 3 (três) delas que o (a) Sr (a) considera que deve ser prioritárias na aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança?

CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	20	27,4%
PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS	19	26,0%
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	13	17,8%
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS	9	12,3%
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	5	6,8%
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	5	6,8%
PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	1	1,4%
PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	1	1,4%
Total	73	100,0%

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NO PRÓPRIO EMPREENDIMENTO

24. Quais fatores que eu vou citar induzem o seu empreendimento a racionalizar o uso da água?

ESCASSES DE ÁGUA	21	43,8%
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL	19	39,6%
LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO	5	10,4%
COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	1	2,1%
REDUÇÃO DE CUSTOS	1	2,1%
CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNCIA DO MERCADO)	1	2,1%
Total	48	100,0%

25. □ A cobrança pelo uso de recursos hídricos fez com que o empreendimento racionalizasse o uso da água ou não?

SIM	6	23,1%
PARCIALMENTE	9	34,6%
NÃO	11	42,3%
Total	26	100,0%

26. □ Nos próximos anos a atividade do seu empreendimento, diria que....

CRESCERÁ	11	42,3%
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	10	38,5%
REDUZIRÁ	2	7,7%
NÃO SABE INFORMAR	3	11,5%
Total	26	100,0%

27. □ Para atender a essa atividade futura, o seu consumo de água....(

AUMENTARÁ	10	38,5%
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	14	53,8%
REDUZIRÁ	1	3,8%
NÃO SABE INFORMAR	1	3,8%
Total	26	100,0%

28. □ Em sua opinião, a cobrança que vem sendo realizada na bacia induzirá ou não os usuários a racionalizarem o uso da água?

SIM	10	38,5%
NÃO	10	38,5%
NÃO SABE INFORMAR	6	23,1%
Total	26	100,0%

29. □ Em situações de escassez hídrica, o (a) Sr (a) considera que o preço cobrado pelo uso da água deveria ser maior ou não?

SIM	6	23,1%
NÃO	20	76,9%
Total	26	100,0%

30. Porquê?		
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	5	18,5%
NÃO HÁ FISCALIZAÇÃO DE USUÁRIOS QUE NÃO PAGAM PELO USO DA ÁGUA	3	11,1%
PARA NÃO ONERAR O USUÁRIO	3	11,1%
É PRECISO HAVER COMPROVAÇÃO DO QUE É GASTO	3	11,1%
PARA AS GRANDES EMPRESAS QUE FAZEM USO INDISCRIMINADO	2	7,4%
A CONSCIENTIZAÇÃO COMEÇA PELO BOLSO	2	7,4%
DESDE QUE SEJAM DIVULGADAS AS MELHORIAS NA BACIA	2	7,4%
INCENTIVAR A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	2	7,4%
A ÁGUA É UMA MATÉRIA PRIMA NECESSÁRIA À VIDA	1	3,7%
O PREÇO É RAZOÁVEL/JUSTO	1	3,7%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	1	3,7%
TODOS OS USUÁRIOS DEVERIAM PAGAR PELO USO DA ÁGUA	1	3,7%
CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA	1	3,7%
Total	27	100,0%

31. Em sua opinião, quais são as consequências da cobrança em uma bacia hidrográfica		
INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	13	29,5%
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO	10	22,7%
ARRECADADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	8	18,2%
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	6	13,6%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	2	4,5%
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	2	4,5%
PRECISA CONHECER AS APLICAÇÕES DO DINHEIRO	1	2,3%
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	1	2,3%
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1	2,3%
Total	44	100,0%

32. O seu empreendimento é favorável ou não à cobrança de recursos hídricos?			
SIM	19	73,1%	
NÃO	7	26,9%	
Total	26	100,0%	

33. Qual é o percentual da cobrança sobre o custo total de seu empreendimento?			
MENOS DE 0,5%	5	19,2%	
DE 1% A 2%	1	3,8%	
DE 2% A 5%	1	3,8%	
NÃO SABE INFORMAR	19	73,1%	
Total	26	100,0%	

34. O (a) Sr (a) concorda ou não que os preços cobrados sejam revisados para corrigir as perdas inflacionárias?			
SIM	9	34,6%	
NÃO	15	57,7%	
NÃO INFORMOU/NÃO SABE	2	7,7%	
Total	26	100,0%	

35. Porquê?		
PARA MANTER OS PROJETOS	5	17,2%
JÁ PAGAMOS MUITOS IMPOSTOS	4	13,8%
O VALOR COBRADO JÁ É ALTO	3	10,3%
INVESTIMENTOS SÃO REAJUSTADOS DE ACORDO COM A INFLAÇÃO	3	10,3%
NÃO SE INVESTE NA MELHORIA E PRESERVAÇÃO DA BACIA	3	10,3%
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	2	6,9%
DESDE QUE SEJA DIVULGADO O DESTINO DOS RECURSOS	2	6,9%
DESDE QUE TENHA RETORNO COMO INVESTIMENTO	2	6,9%
FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL MAIS EFICAZ	1	3,4%
DEVE SER REVISADO PARA DIMINUIR O VALOR E NÃO AUMENTÁ-LO	1	3,4%
PARA NÃO ONERAR MAIS O USUÁRIO	1	3,4%
DEVERIA HAVER UMA ARRECADAÇÃO MAIOR REGISTRANDO TODOS USUÁRIOS	1	3,4%
NÃO DEVERIA ARCAR COM OS PROBLEMAS DE INFLAÇÃO	1	3,4%
Total	29	100,0%

CRÍTICAS E SUGESTÕES

36. Finalizando, o Sr (a) gostaria de registrar alguma crítica ou sugestão relacionada à gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica?		
NENHUMA	10	26,3%
DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTOS SOBRE O USO DOS RECURSOS ARRECADADOS	7	18,4%
RECUPERAR O RIO DOCE DEPOIS DO ACIDENTE AMBIENTAL DA SAMARCO	5	13,2%
DIVULGAR, INFORMAR SOBRE AS AÇÕES PRATICADAS	3	7,9%
ACHOU A PESQUISA UMA INICIATIVA INTERESSANTE	2	5,3%
O COMITÊ DEVE INVESTIR MAIS EM AÇÕES LOCAIS	2	5,3%
LINHA DE CRÉDITO PARA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	1	2,6%
APLICAR MELHOR OS RECURSOS ARRECADADOS À FAVOR DO RIO	1	2,6%
INVESTIR NAS NASCENTES	1	2,6%
IDENTIFICAR OS PROFISSIONAIS MAIS CAPACITADOS PARA GERIR AS AÇÕES AMBIENTAIS	1	2,6%
PREFEITURA INVESTIR NO TRATAMENTO DE ESGOTO	1	2,6%
O GOVERNO DEVE SE ENVOLVER COM OS PROBLEMAS DE ÁGUA DA CIDADE	1	2,6%
MENOS BUROCRACIA PARA CANCELAMENTO E PEDIDOS DE REVISÃO DA TAXA E VALORES	1	2,6%
NÃO HÁ GESTÃO AMBIENTAL E NEM INCENTIVOS	1	2,6%
PARA OS USUÁRIOS QUE CUIDAM E CULTIVAM SUAS NASCENTES NÃO DEVERIA TER COBRANÇA	1	2,6%
Total	38	100,0%